

1. – APRESENTAÇÃO

1.1.- OBJETIVOS

A Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba – FUNEPU, instituição de direito privado, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº. 4.849, de 19 de março de 1992; de Utilidade Pública Federal pela Portaria GM/MS nº. 539, de 30 de junho de 2.000, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS do Ministério da Previdência Social, conforme Resolução nº. 70, de 20 de abril de 2.000 e Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS através do Título de entidade Beneficente de Assistência Social nº. CCEAS0229/2005 de 22/09/2005 - Resolução nº.156. Foi instituída em 1982, com a finalidade de promover o ensino e a pesquisa e prestar assistência à saúde, remunerada ou não à comunidade.

Em 17 de agosto de 1983, a FUNEPU assumiu com o INAMPS Convênio para prestação de serviços médicos gratuitos à população em geral, sendo o Hospital Escola seu principal prestador de serviços, tanto para a cidade de Uberaba quanto para a região.

Em 27 de agosto de 1.999, foi firmado o Convênio 10/99, entre a União, por intermédio do Ministério da Educação, representado pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro – FMTM, hoje UFTM e a Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba – FUNEPU, que se tornou mantenedora do Hospital Escola.

Em 27 de agosto de 2.004 o Convênio 10/99 foi substituído pelo Convênio 07/2004, com as mesmas finalidades.

A FUNEPU é regida pelo seu Estatuto e pelas normas do Código Civil. Conforme consignado em seu Estatuto, tendo por finalidade:

- Promover o ensino, pesquisa, prestar assistência à saúde, remunerada ou não à comunidade;
- Conceder bolsas de estudo de interesse da Funepu;
- Promover o estudo e a divulgação de dados científicos através de órgãos e revistas especializadas;
- Fazer doações, alocar recursos financeiros, materiais e humanos à Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM e outras entidades ligadas à mesma;
- Apoiar atividades artísticas, culturais e esportivas;
- Proteção à saúde da família, da maternidade e da infância através de incentivo do aleitamento materno e também em campanhas de combate a doenças

transmissíveis e/ou infecto contagiosas e de proteção à velhice, em integração com os órgãos competentes;

- Elaborar projetos e firmar convênios com órgãos e entidades financiadoras para atendimento às necessidades da comunidade.

Missão, visão e valores:

Os valores, propósitos e missão da Fundação constituem uma declaração de crenças fundamentais e são características de uma cultura que gera realizações. O propósito é proporcionar aos clientes atendimento de qualidade, por meio de tecnologia moderna e de profissionais altamente qualificados, comprometidos sempre com a presteza, humanização e ética. Para realizar sua missão afirmam-se valores como, ética, comprometimento com o cliente, humanização e responsabilidade social.

1.2.- Mecanismos de Controle

Os mecanismos de controle da Fundação relativos às ações previstas em suas finalidades estatutárias e regimentais estão bem definidos.

No âmbito interno, tanto o Hospital Escola como a Universidade, exercem um acompanhamento contínuo das atividades da Fundação, mediante seus representantes eleitos pelo Conselho de Curadores presidido pelo Reitor da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e demais membros, todos docentes que representam os Departamentos da Universidade.

No plano externo, a Fundação presta contas ao Tribunal de Contas pelos recebimentos de convênios, ao Ministério Público, através da Curadoria de Fundações e ao Ministério da Justiça, como exigência para a manutenção do seu certificado de Utilidade Pública Federal. A manutenção deste atestado exige que as contas da Fundação sejam submetidas à auditoria externa independente, que analisa seu balanço, procedimentos gerenciais e os mecanismos de controle interno.

1.3. - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

1.3.1. - Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é órgão soberano da Fundação, composto por Conselheiros vitalícios com direito a voto, representado pelos fundadores da FUNEPU, que contribuíram financeiramente para sua criação. Fazem parte também do Conselho de Curadores os conselheiros eleitos na forma do art. 24 do Estatuto da Funepu.

Conselheiros Fundadores

Dr.César Augusto Morais
Dr.Edson Luiz Fernandes
Dr.Edson Reis Lopes
Dr.Elbas Ferreira de Almeida
Dr.Hélio Moraes de Souza
Dr.Hidalgardes Barbosa de Souza
Dr.João Francisco Naves Junqueira
Dr.José Fernando Borges Bento
Dr.Márcio Arantes Oliveira
Dr.Milton Toubes Alonso
Dr.Nilson de Camargos Roso
Dr.Odo Adão
Dr.Sebastião Teotônio de Rezende
Dr.Valdemar Hial
Dr.William Pardi

Conselheiros eleitos na forma do art. 24 do Estatuto da Funepu.

Dr.Constantino Jorge Calapodopollus
Dr.Dalmo Correa Filho
Dr.Daniel Ferreira da Cunha
Dr.Eddie Fernando Cândido Murta
Dr.Eduardo Crema
Dra.Helena Hemiko Iwamoto
Dr.Jaime Olavo Marquez
Dr.João Ulisses Ribeiro
Dr.Luis Eduardo Ramirez Giraldo
Dr.Marcelo Cunha Fatureto
Dr.Murilo Antonio Rocha
Dra.Roseli Aparecida da Silva Gomes
Dr.Virmondes Rodrigues Júnior

1.3.2.- Diretoria

A Diretoria é o órgão de administração da FUNEPU, constituída por um Presidente, um Vice-presidente e um Diretor Administrativo, eleito pelo Conselho de Curadores, com mandato de quatro anos. (2007/2009).

Presidente: Prof.Virmondes Rodrigues Junior, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob Nº. 458.134.936-20 e RG. M 1.815.941 SSP/MG, residente e domiciliado em Uberaba – MG, na Rua Bolívar de Oliveira, 25 – CEP. 38.066-200.

Vice – Presidente: Prof. João Ulisses Ribeiro, brasileiro, separado judicialmente, médico e professor, portador do CPF. Sob. Nº. 240.417.696-04 e RG MG 96.513 SSP/MG, residente e domiciliado em Uberaba – MG, na Rua Gabriela Castro Cunha, 427 - CEP. 38.066-000.

Diretor Administrativo: Prof. Jaime Olavo Marquez, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF. Sob. Nº. 062.257.306-30 e RG. M.66.7381/MG SSP-MG, residente e domiciliado em Uberaba – MG, Rua Epiácio Pessoa, 60 - CEP. 38.010-290.

1.3.3.- Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fundação é composto por três membros efetivos e três membros suplentes, eleitos em Assembléia Geral do Conselho de Curadores.

Membros Efetivos:

Prof. César Augusto Moraes, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob n.145.004.936-20, residente e domiciliado Avenida Guilherme Ferreira 689 – Aptº. 400 - Uberaba – MG, Cep: 38.060-600.

Prof. Luis Eduardo Ramirez Giraldo, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob n. 456.427.616-68, residente e domiciliado Av. Santos Dumont. 2192 - Uberaba – MG, Cep: 38.050-400.

Profa. Roseli Aparecida Silva Gomes, brasileiro, solteira, médica e professora, portadora do CPF sob n.449.408.746-72, residente e domiciliada na Rua Manoel Coelho 199 bl. 02, apto 402 - Uberaba – MG, Cep: 38.055-600.

Membros Suplentes

Prof. Constantino Jorge Calapodopollus , brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob n.182.053.996-20, residente e domiciliado na Av. Alexandre Barbosa,1035 - Uberaba – MG, Cep: 38.061-250.

Prof. Dalmo Correia Filho, brasileiro, solteiro, médico e professor, portador do CPF sob n. 199.219.345-20, residente e domiciliado na Rua Elias Ferreira 690 apto 703 - Uberaba – MG, Cep: 38.030-040.

Prof. Daniel Ferreira da Cunha, brasileiro, casado, médico e professor, portador do CPF sob n.183.139.656-49, residente e domiciliado na Av. Guilherme Ferreira 689 - Uberaba – MG, Cep: 38.022-200.

2. LOCALIZAÇÃO:

2.1. – Local de Atendimento

2.1.1 - Administração:

O Departamento Administrativo da Funepu está localizado no Bairro Abadia, Rua Conde Prados, 211 – Cep. 38.025-260 – Uberaba – MG. Tel. (34) 3319-7600 e Fax. (34) 3319-7621.

2.1.2. - Hospital Escola

O Hospital Escola está localizado no bairro da Abadia, Avenida Getúlio Guaritá, 130 – Uberaba - MG, com atendimento de Urgência e Emergência referenciado, 24 horas/dia. Tel. (34) 3318-5000.

2.1.3. - Ambulatório da FUNEPU

O Ambulatório da Funepu está localizado no bairro da Abadia, Avenida Getúlio Guaritá, 331, Uberaba – MG, com atendimento à população em geral das 7:00 às 16:00 horas. Tel. (34) 3312-0600.

2.1.4. - Ambulatório Maria da Glória

O Ambulatório Maria da Gloria está localizado no bairro da Abadia, Uberaba, está localizado na Av. Frei Paulino, 247, com atendimento à população em geral das 7:00 às 16:00 horas. Tel (34) 3318-5567

2.1.5. - Ambulatório de Pediatria

O Ambulatório de Pediatria está localizado no bairro da Abadia, Avenida Getulio Guarita, 331 – Uberaba - MG, com atendimento à população em geral das 7:00 às 16:00 horas. Tel. (34) 3312-0600

2.1.6. - Centro de Reabilitação

O Centro de Reabilitação está localizado no Bairro da Abadia, Rua Constituição, 1009 – Uberaba - MG, com atendimento à população em geral das 7:00 às 16:00 horas. Tel. (34) 3318-5642

2.1.7. – Clínica Civil (Extra-SUS)

A Clínica Civil está localizada no Bairro da Abadia, Avenida Getúlio Guaritá, 214 – Uberaba -MG, com atendimento a Convênios. – Tel. (34) 3318-5512

3. ÁREAS DE ATENDIMENTOS

3.1 SERVIÇOS PRESTADOS CLIENTELA SUS

A Funepu através do Hospital Escola e seus anexos atende a 69 (sessenta e nove) municípios em Minas Gerais estabelecidos através da Diretoria de Ações Descentralizadas de Saúde – DADS/URA, sendo 27 municípios da regional de Uberaba, 32 municípios da regional de Patos de Minas e 10 municípios da regional de Ituiutaba, o que corresponde a uma população estimada de 1.200.000 habitantes.

Desde agosto de 1993 a Funepu é mantenedora do Hospital Escola e seus anexos para atendimentos aos pacientes SUS. Para atendimento à clientela SUS, a Funepu conta com um ambulatório próprio, um Hospital e seus anexos, cedidos através do Convênio 07/2004, celebrado entre a antiga Faculdade de Medicina do triângulo Mineiro – FMTM, hoje Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM e a FUNEPU. O atendimento de reabilitação é feito através do Centro de Reabilitação, cedido através de Convênio celebrado entre a Santa Casa de Misericórdia de Uberaba a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM e a FUNEPU, conforme descritos abaixo:

3.1.1. – Hospital Escola

O Hospital Escola detém tecnologia de ponta e está credenciado para realização de procedimentos de alta complexidade, participa de forma integrada do Sistema Único de Saúde e é classificado como Centro de Referência Hospitalar Regional.

O Hospital Escola possui 300 leitos de internações, sendo 273 cadastrados pelo SUS, os quais representam 91% do número de leitos disponíveis e 27 leitos de sua Clínica Civil, direcionada a conveniados de planos de saúde.

O atual complexo hospitalar é composto por uma área de 25.811,42 m² representado pelas seguintes Unidades: Ambulatórios, Pronto Socorro, Bloco Cirúrgico e Obstétrico, Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica, Unidades de: Hemodiálise, Moléstias Infecciosas, Pediatria, Neonatologia, Imuno Deprimidos, Centro de Reabilitação, Serviço de Transplantes, Serviço de Anestesiologia, Serviço de Som e Imagem, Serviços de Registros Gráficos, Serviços de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, Serviço de Patologia Cirúrgica, Serviço de Oncologia, Centro de Microscopia Eletrônica, Serviço de Genética Humana, Unidade de Terapia Intensiva neonatal, pediátrica, adulta e coronária e Serviços de Apoio Técnico e Biotérios.

O Hospital Escola está credenciado para realização de procedimentos de alta complexidade, tais como: Hemodinâmica, Transplante de Rins, Transplante de Córneas, Oncologia, Sistema Estadual para o Atendimento à Gestante de Alto Risco, Sistema Estadual para Atendimentos à Urgência e Emergência, Tratamento de AIDS, Implante de Marcapasso, Ortopedia, Neurocirurgia, UTI Adulto, UTI Especializada.

Na tabela abaixo demonstramos os atendimentos realizados pelo Hospital Escola e seus Ambulatórios.

Tabela 1 – Indicadores de Atendimento

	2003	2004	2005	2006	2007
Consultas Ambulatoriais	226.054	227.895	229.815	217.749	180.897
Consultas emergenciais	26.786	41.038	38.144	36.512	35.818
Exames ¹	25.829	26.438	26.768	26.807	27.418
Exames laboratoriais	228.650	330.555	326.291	423.423	457.915
UTR (diálise)	345	313	297	295	202
UTR Hemodiálise	4.025	4.236	3.999	4.689	5.291
Transplante Renal	01	06	02	08	09
Rádio Diagnóstico	31.785	35.885	39.705	33.406	24.781
Nutrição Dietética	543.879	646.969	627.421	691.170	777.443
Psicologia	8.060	8.698	8.597	10.559	11.453
Serviço Social	9.622	8.574	8.061	14.313	15.721
Cirurgias eletivas	3.074	3.554	4.157	3.719	3.747
Cirurgias Urgência	3.692	4.283	4.050	3.727	4.056
Cirurgias ambulatoriais	1.361	1.526	1.733	1.213	1.043
Angioplastia	03	-	08	01	07
Cateterismo	363	711	747	747	996
Marcapasso	65	151	142	215	257
Impl.Prót. Coro (stent)	59	140	140	180	433
Outros Hemodinâmica	38	62	38	88	101
Atendimentos Diversos ²	13.294	12.711	14.154	13.061	9.313
Internações	14.790	16.879	15.925	16.486	18.121

Projetos ³	1.154	540	402	335	163
-----------------------	-------	-----	-----	-----	-----

(1). refere-se a exames de audiometria, ressonância, bloqueio, citologia, colonoscopia, ecocardiografia, eletrocardiografia, eletroencefalografia, endoscopia digestiva, ergometria, holter, marcapasso, pesquisa de Barr e pulsoterapia.

(2). refere-se a Biópsia Hepática e Prostática, acidente do trabalho, curativo, infiltração, pequena cirurgia, planejamento familiar, procedimento ginecológico ambulatorial, punção tireóide(coleta), coleta de material exame.

(3). O Hospital Escola conta com uma equipe de profissionais em diversas áreas para atendimentos de projetos de extensão. A integração desses profissionais forma grupos de apoio aos pacientes e familiares, ampliando o espectro de promoção à saúde da comunidade.

Dentre as diversas atividades do Hospital Escola foram realizadas campanhas para cirurgias de varizes e próstatas, as quais beneficiaram pacientes em lista de espera da cidade e região.

No exercício de 2007 a FUNEPU desembolsou o valor de R\$26.819.195,88 para manter os trabalhos realizados no Hospital Escola e seus anexos de Assistência à saúde a população em geral, conforme tabela a seguir:

Tabela 2 – Despesas Hospital Escola

Despesas	R\$
Pessoal	7.437.205,02
Encargos Sociais	738.940,09
Material de consumo hospitalar	5.739.848,34
Medicamentos	2.893.761,45
Gêneros alimentícios	825.115,51
Dietas	400.583,90
Material consignado hospitalar	5.406.567,56
Gases medicinais	403.515,85
Combustível	299.491,94
Material de manutenção	214.544,98
Material limpeza/lavanderia	220.433,41
Serviços Prestados	2.015.763,02
Outras Despesas	223.424,81
Total	26.819.195,88

3.1.2 – Ambulatórios

A Funepu através do seu Ambulatório próprio e dos cedidos pela UFTM atende 100% SUS, nas mais diversas áreas e especialidades médicas:

- **Clínica Médica:** Acupuntura, Alergia, Cardiologia, Clínica de Dor, Dermatologia, Doenças Pulmonares, Doenças Infecciosas e parasitárias (DIP), Endocrinologia, Epilepsia, Fisiatria, Gastroenterologia, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Muscular, Nutrologia, Pré-operatório, Cardiologia, Psiquiatria, Reumatologia, Saúde do Trabalhador, Vigilância Sanitária.
- **Clínica Cirúrgica:** Cirurgia Geral, Cirurgia Cardíaca, Angiologia, Cabeça e Pescoço, Aparelho Digestivo, Hérnia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Colo-Proctologia, Neurocirurgia, Neurocirurgia Pediátrica, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria Cirúrgica, Proctologia, Andrologia, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Urologia Geral, Incontinência Urinária Feminina, Infertilidade Masculina, Oncologia, Planejamento Familiar Masculino, Próstata Vascular.
- **Clínica Ginecologia/Obstetrícia:** Adolescente, Genética, Climatério, Esterilidade, Geo-Endócrino, Ginecologia e Obstetrícia Geral, Mama, Oncologia-GO, medicina fetal (gravidez de alto risco), Planejamento Familiar Feminino, Pré-Natal, Puerpério, Uro-Ginecologia.
- **Clínica Pediátrica:** Cardiologia, Dermatologia, Aleitamento Materno, Hematologia, Infecção Cong. Pediatria, Nefrologia, Neonatologia, Neurologia, Ortopedia e traumatologia, Gastroenterologia, Puericultura, Psiquiatria, Urologia.
- **Atendimento de Nível Superior (Pediatria):** Enfermagem, Nutrição, Psicologia e serviço Social.
- **Atendimento de Nível Superior (Adulto):** Enfermagem, ostomatoterapia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Grupo Pró-Mulher, Nutrição, odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Nos ambulatórios foram realizadas Campanhas de oftalmologia (facectomia com implante de lente intra-ocular, fotocoagulação), retinopatia diabética e outras retinopatias e campanha de combate ao câncer de colo uterino.

No Exercício de 2007 a FUNEPU através dos ambulatórios realizou 180.897 atendimentos, conforme tabela abaixo:

Tabela 3 – Atendimentos Ambulatorial

Clinicas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Clínica Médica	3515	3913	5482	4767	5344	4566	4141	5065	4259	5035	5005	2981	54073
Clínica Cirúrgica	5441	4802	7090	5921	7134	6157	6244	6796	5496	6826	6311	4380	72598
Clínica Ginecológica	1802	1679	2056	1926	2076	2015	2112	2179	1803	2121	1764	1351	22884
Clínica Pediátrica	649	760	984	1008	1261	976	719	1148	939	1106	876	493	10919
Cons.Nível Sup.	3541	3519	4921	1097	991	869	625	1099	939	1216	854	752	20423
Total Geral	14948	14673	20533	14719	16806	14583	13841	16287	13436	16304	14810	9957	180897

Tabela 4 – Despesas Ambulatório

Conta	Despesa
Pessoal	246.422,92
Encargos Sociais	20.914,62
Serviços prestados	1.908,61
Outras despesas	44.557,66
Total Despesa	313.803,81

3.1.3 – Centro de Reabilitação

O Centro de Reabilitação foi inaugurado em 04 de agosto de 1987, com a finalidade de reabilitar pacientes portadores de restrições ou alterações físicas temporárias ou permanentes, no que tange à comunidade em geral, visando reintegrá-los social e profissionalmente.

A Funepu através do Centro de Reabilitação atende 100% SUS, nas áreas de Fisiatria, Neurologia, Ortopedia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviços Social e Terapia Ocupacional.

O Centro de Reabilitação está classificado como Centro de Referência de Medicina Física e Reabilitação, com a finalidade de prestar assistência intensiva em reabilitação aos portadores de deficiência física.

No Exercício de 2007 o Centro de Reabilitação realizou 46.000 atendimentos em uma média 125 pacientes dia.

A FUNEPU através do Centro de Reabilitação **Prof. Dr. Fausto da Cunha Oliveira** vem prestando serviços de baixa, média e alta complexidade à Uberaba e região há mais de dezenove anos. O Centro de Reabilitação está credenciado, desde novembro de 2004, como Centro de Referência em Medicina Física e Reabilitação e vem prestando serviços de reabilitação sensório-motora a vinte e sete municípios que compõem a DADS/Uberaba.

Com atendimento em dois turnos de quatro horas cada, atende, atualmente, em torno de 1.294/mês, os quais recebem cuidados intensivos de uma equipe multi-profissional de ação interdisciplinar.

O Centro de Reabilitação conta com os seguintes profissionais: Médico Fisiatra, terapeuta ocupacional, enfermeiro, fonoaudiólogo, assistente social, nutricionista e auxiliares administrativos.

- **Programa de Órteses, Próteses, Cadeiras de Rodas e outros dispositivos de locomoção pelo qual faz empréstimos aos reabilitandos, otimizando o seu tratamento, uma vez que dispõe de todos os equipamentos necessários para uma reabilitação plena.** A comunidade em geral, também se beneficia com tais concessões, sejam elas para uso definitivo (Órtese e Prótese) ou na condição de empréstimo com tempo de devolução pré-determinado. Em 2007, todos os pacientes eleitos para tratamento de Alta Complexidade foram beneficiados pelo Programa um total de 952 pacientes.

- **Programa de Assistência Multiprofissional ao Paciente Ostomizado- PAMPO** - atende, em torno de 100 pacientes/mês, com doações semanalmente, de bolsas coletoras a reabilitandos urostomizados, colostomizados e ilioestomizados, vítimas de neoplasias e megacolon chagásicos, entre outras patologias importantes. Tais pacientes são assistidos por médico Proctologista, enfermeiro, psicólogo, nutrólogo e assistente social, recebendo todo suporte para uma melhor compreensão e aceitação do seu quadro físico que se encontra diferente da grande maioria das pessoas, quadro este que sempre causa angústia, revolta, depressão.

- **Projeto - treino de marcha para amputados já protetizados e hemiplégicos** uma vez por semana um grupo de pacientes saem para praças, parques e outros locais rico em obstáculos físico-geográficos para treino de marcha, uma vez que este grupo, dentro das limitações que foram acometidos, precisa reaprender a andar, e para isso os obstáculos comuns das ruas da cidade devem estar presentes. Todo o treinamento é acompanhado por uma equipe composta por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo e outros que se revezam nas tarefas semanais que também inclui pausas para lanchar, confraternizar e contar histórias, o que deixa os pacientes à vontade e felizes em meio a tantos cuidados e descontração.

- **Projeto – Assistindo ao cuidador:** Muitos cuidadores têm como objetivo principal a manutenção de seus familiares em casa e na comunidade de maneira integrada e harmoniosa, prestando-lhes assistência de boa qualidade. Para que isso realmente ocorra, os cuidadores devem ter conhecimentos básicos sobre lesão medular, seus principais problemas associados e sobre como agir diante desta nova situação. Muitas vezes devido à falta de informações, o cuidador poderá ficar exausto fisicamente como resultado das suas responsabilidades, bem como poderá sofrer alterações físicas, como por exemplo, dores nas costas, tensões musculares no pescoço ao longo de toda a coluna, dentre outras. Se isto ocorrer, o cuidador corre o risco de não mais cuidar do seu familiar, portanto é fundamental um treinamento básico, teórico-prático.

O Centro de Reabilitação ocupa uma área física de 700 m² distribuída em dois pavimentos, com os seguintes departamentos: Serviço Social, Termoterapia, Eletroterapia, Hidroterapia, Necanoterapia, Ginásio-estádio, Terapia Ocupacional, Fonaudiologia, Psicologia,

Arquivo de Pacientes, Administração, Recepção, Consultórios Médicos, Sala de enfermagem, sala de Reunião Clínica, banheiros femininos e masculinos (especializados para deficientes físicos).

No exercício de 2007 a FUNEPU desembolsou o valor de R\$ 495.482,09 para manter o trabalho de Assistência e Reabilitação a Pacientes e o valor de R\$204.006,10 em aquisição de equipamentos para o projeto “Cadeiras de Rodas e Outros Meios de Locomoção”, totalizando o valor de R\$699.488,19.

Tabela 5 – Despesas Centro de Reabilitação

Conta	Despesa
Pessoal	245.626,56
Encargos Sociais	25.271,95
Órtese e Prótese	195.248,50
Outras despesas	29.335,08
Meios de locomoção	204.006,10
Total Despesa	699.488,19

3.2. – SERVIÇOS PRESTADOS A CLIENTELA PRIVADA – EXTRA-SUS

A busca por fontes alternativas de receita tem sido um dos elementos fundamentais para a sobrevivência da Fundação e do complexo hospitalar. Uma das iniciativas neste sentido foi à criação da Clínica Civil.

Considerando a disponibilidade de capacidade instalada no Hospital Escola e frente à necessidade constante de ampliar a receita para suprir os custos crescentes do Hospital, em 1993, a Direção da FUNEPU implementou o atendimento a pacientes detentores de planos e seguros de saúde no âmbito do Hospital.

A despeito de todas as dificuldades encontradas para a implantação desta atividade, principalmente devido às características peculiares do Hospital, a Diretoria da Funepu procurou regularizar a situação do Extra-Sus junto ao Ministério Público. Em 2003 foi assinado um Termo de Ajuste de Conduta firmado entre a Fundação, a Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro hoje UFTM e a Procuradoria da Justiça. Esse acordo referendou as diretrizes já definidas pela Fundação e estabeleceu normas para o gerenciamento da Clínica.

O quadro abaixo mostra o volume de atendimento na Clínica Civil, incluindo consultas, cirurgias, internações, exames complementares e outros procedimentos, com uma taxa de ocupação de 40% uma média de 11 a 15 pacientes/dia. Em 2007 houve uma redução no volume de atendimento e um acréscimo no seu faturamento isto se deve a cirúrgicas de auto custo.

Tabela 6 – Atendimentos Clínica Civil

	2003	2004	2005	2006	2007
Cirurgias/Partos	472	186	250	311	615
Internações	1.687	1.329	1.242	516	1.414
Exames	672	2.305	2.005	1.516	479

Os recursos gerados pela Clínica Civil são revertidos ao Hospital Escola, em atendimento de necessidades básicas de custeio das atividades de ensino e pesquisa, bem como realizar investimentos em equipamentos e reformas de instalações físicas do Hospital Escola e UFTM.

Tabela 7 – Receita e Despesa Clínica Civil

Conta	Receita	Despesa
Faturamento	1.963.472,05	
Pessoal		696.428,97
Encargos Sociais		69.119,83
Serviços Prestados		113.925,20
Medicamento		94.396,50
Material Hospitalar		150.859,33
Gases Medicinais		22.761,70
Gêneros Alimentícios		34.572,97
Água, luz e Telefone		109.745,22
Outras Despesas		74.153,11
Total Despesa	1.963.472,05	1.365.962,83

Superávit..... R\$ 597.509,22

Os valores informados na tabela acima já estão inclusos a devolução de taxas, gases, água, luz e telefone do Hospital Escola.

4. - PRINCIPAIS ATIVIDADES GERADORAS DE RECEITA

O Artigo 7º do Estatuto Social da FUNEPU aponta as fontes de receita da Fundação, a saber:

Doações e subvenções que lhe forem outorgadas, pela União, Estados e Municípios ou por pessoa físicas, jurídicas e de direito público ou privados nacionais ou não;

As dotações orçamentárias consignadas à Fundação no Orçamento da União, Estados e Municípios ou por pessoas físicas, jurídicas e de direito público ou privado nacionais ou não;

As rendas resultantes de prestação de serviços ou de aplicações de bens ou valores, próprios ou que lhe forem doados ou dotados.

Os Recursos recebidos pela FUNEPU são separados em contas bancárias, levando-se em conta as normas definidas nos convênios, contratos ou acordos que regulamentam cada uma das parcerias firmadas pela Fundação.

No exercício de 2007 a Funepu obteve uma receita total de R\$35.055.559,08, conforme tabela a seguir:

Tabela 8 - Receita por Origem de Recurso em percentual.

ORIGEM	VALOR R\$	%
S U S (Internação e Ambulatório)	32.097.624,78	91,56
Clínica Civil (Atendimento Particular e Conveniados)	1.963.472,05	5,60
Receitas Projetos	365.676,85	1,04
Subvenções/Doações	21.929,06	0,06
Receitas Financeiras	75.484,81	0,22
Outras Receitas	531.371,53	1,52
TOTAL	35.055.559,08	100%

5. – GESTÃO DOS RECURSOS

5.1. GERENCIAMENTO DA RECEITA SUS

Considerando que a principal fonte de receita da Funepu provém do complexo Hospital Escola e suas unidades, Centro de Reabilitação e do seu ambulatório próprio (Ambulatório da FUNEPU), mediante Convênio de Cooperação firmado com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, a aplicação dos recursos é essencialmente para viabilizar o funcionamento dos mesmos garantindo ensino de qualidade e a assistência à saúde da população de sua área de abrangência como instituição de referência que é.

O Faturamento proveniente do Convênio SUS representa 91,56% de toda receita gerenciada pela Fundação, lembrando que eles são essencialmente direcionados para a manutenção e o aprimoramento dos atendimentos prestados aos pacientes do SUS, no que tange às necessidades básicas de custeio e manutenção das atividades, investimentos, equipamentos e obras para o complexo Hospital Escola.

Em 2007 o repasse financeiro advindo dos recursos SUS totalizou em R\$30.576.833,65. O faturamento relativo aos serviços médico-hospitalares prestados totalizou em R\$32.097.624,78 apresentando também um crescimento de 16,13% em relação ao ano de 2006.

O aumento do faturamento deve-se à mudança do perfil do paciente elevando o valor médio da AIH de R\$1.416,79 para R\$1.624,17. Esta diferença, entretanto não representa ganho efetivo, em decorrência de significativo aumento do custo dos procedimentos prestados aos pacientes de alta complexidade.

5.2. GERENCIAMENTO RECEITA CLÍNICA CIVIL (EXTRA-SUS)

A segunda maior receita da Fundação são os recursos advindos do Atendimento particular (Extra-SUS) através da Clínica Civil, estes recursos são utilizados para cobrir despesas do Extra-SUS e as sobras são revertidas ao Hospital Escola. Em relação aos exercícios anteriores o atendimento do Extra-SUS teve aumento de 14,86%.

Tabela 09 - Comparativo do faturamento Clínica Civil.

ANO	2003	2004	2005	2006	2007
Faturamento	1.558.240,00	1.577.015,00	1.335.004,72	1.709.462,15	1.963.472,05

5.3. - RECEITAS DE PROJETOS

As Receitas contabilizadas nesta conta são referentes aos Projetos em parceria com a UFTM, somando um valor de R\$365.676,85.

5.4. – SUBVENÇÕES E DOAÇÕES

Nas contas de Doação e Subvenções, foi recebido o valor total de R\$21.929,06, entre empresas CEMIG, CTBC e outros fornecedores da Fundação.

5.5. - RECEITAS FINANCEIRAS

As Receitas Financeiras são provenientes de aplicações de contas vinculadas aos Projetos, no valor de R\$75.484,81.

5.6. – OUTRAS RECEITAS

Em Outras Receitas foram contabilizados os seguintes recursos: Projeto Hospital Sentinela da ANVISA, Sociedade de Medicina Tropical e outros eventos, e desconto de empresas fornecedoras de material consignado, totalizando o valor de R\$531.371,53 no exercício.

6. - GERENCIAMENTO DE PROJETOS.

A participação da FUNEPU como Fundação de apoio à Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no gerenciamento dos projetos que visam o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e ao Ensino, aumentou significativamente nos últimos anos. Essa participação é viabilizada mediante parcerias ou contratos específicos, com instituições públicas e privadas.

6.1 - PROJETOS VINCULADOS AO ENSINO.

6.1.1. - Projetos Parceria U.F.T.M.

No exercício de 2007 a Funepu desembolsou o valor de R\$552.016,41 para o incentivo a projetos da UFTM, estimulando trabalhos nas áreas didáticas, assistenciais e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento da Instituição.

Tabela 10 – Despesas Projetos UFTM.

Despesa	R\$
Salários + Encargos Sociais	416.674,40
Serviços Prestados	10.522,99
Material de Consumo	11.965,78
Incentivo a Pesquisa	41.569,93
Outras Despesas	71.283,31
Total	552.016,41

A Funepu disponibiliza sua estrutura e experiência na administração financeira de projetos sociais, ensino e pesquisa, permitindo a UFTM focar na execução de vários programas e projetos na área de extensão, tais como:

I SIMPÓSIO DE ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR DO TRIÂNGULO MINEIRO E III CURSO INTRODUTÓRIO À LIGA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR DA UFTM

Vigência: 18/04 A 21/04/07

Nº. Participantes - 153

Objetivo: Palestras apresentadas e relacionadas aos temas pertinentes à Liga de Cirurgia Cardiovascular. Atividades cirúrgicas e cirurgia experimental apresentadas.

CURSO DE REANIMAÇÃO NEONATAL - NALS

Vigência: 16, 17,30/06 E 01/07/07

Nº. Participantes - 96

Objetivo: Treinar profissionais da saúde que trabalham em sala de parto, residentes de pediatria, anestesia, ginecologia e obstetrícia, alunos do curso de medicina, enfermagem e profissionais médicos e enfermeiros. Buscar melhor atendimento ao recém-nascido no intuito de evitar e/ou prevenir seqüelas.

INFORMAÇÕES BÁSICAS EM DOR

Vigência: 12/02 A 15/02/07

Nº. Participantes 36

Objetivo: Reciclar e a ampliação de conhecimentos, associações à dor e novas tendências mundiais a respeito, onde médicos residentes e integrantes da Liga participam.

CUIDANDO DO CUIDADOR

Vigência: 01/03 A 31/12/2007

Nº. Participantes - 300

Objetivo: O curso mostra casos de dependência química, trabalhando também limites e sua relação com a saúde da comunidade.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM TOMOGRAFIA DO CEFORES

Vigência: 19/03 A 19/07/2007

Nº. Participantes - 33

Objetivo: Manter os profissionais informados das novas tendências e normas na área radiológica, como também a chegada de novas modalidades como radiologia digital. Proporcionar aos funcionários à compreensão da anatomia radiológica, reunindo atividades de manipulação, reconstrução e processamento de imagens.

CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM DOR

Vigência: 01/03/07 a 31/12/07

Participantes: equipes PSF e Saúde do trabalhador

Objetivo: formação inicial de equipe multiprofissional do PSF e Saúde do trabalhador colaborando com a política nacional para a dor crônica.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DORES CRÔNICAS PARA EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DA ÁREA DE SAÚDE

Vigência: 01/03 A 30/06/2007

Nº. Participantes - 180

Objetivo: Formação inicial multiprofissional das equipes de saúde do PSF e saúde do trabalhador, colaborando para a experiência de uma política nacional voltada para dor crônica, diminuindo a demanda relativa aos atendimentos em nível hospitalar/ambulatorial.

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O PROJETO "QUALIDADE DE VIDA EM SAÚDE"

Vigência: 31/03/2007

Nº. Participantes - 67

Objetivo: Capacitar os alunos dos cursos de graduação da UFTM e estagiários de outras Universidades para desenvolverem o projeto de qualidade de vida. Muitos aspectos serão abordados tais como (perfil do paciente internado no HE, legislação e direito do paciente, contaminação hospitalar, cuidados com a alimentação do paciente interno) englobando enfermagem, nutrição, psicologia, terapia ocupacional, etc.)

CURSO DE DESENHO ARTÍSTICO

Vigência: 01/03 A 28/02/2007

Nº. Participantes - 45

Objetivo: Oferecer aos docentes, discentes, técnicos Administrativos e seus dependentes, técnicas de desenhos, proporcionando condições para produzir desenhos artísticos.

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Vigência: 28/03 A 30/05/2007

Nº. Participantes - 45

Objetivo: Estudo de aspectos lingüísticos do português brasileiro, com enfoque na produção oral e escrita, tendo como base as diferentes modalidades da língua.

I CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NO TRAUMA

Vigência: 14/03 A 21/06/2007

Nº. Participantes - 736

Objetivo: Reciclar e ampliar conhecimento dos alunos de graduação dos cursos de medicina e enfermagem no atendimento de urgência e emergência no trauma.

SEGUNDO CURSO DE INTRODUÇÃO AO HOSPITAL

Vigência: 12/04 A 21/04/2007

Nº. Participantes - 257

Objetivo: Oferecer aos acadêmicos da UFTM a oportunidade de aprender e treinar as técnicas de aplicação de injeções e punções venosas, suturas, curativos, ataduras e prevenção de acidentes hospitalares.

CAPACITAÇÃO PARA O MANEJO E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Vigência: 28/03 A 30/03/2007

Nº. Participantes - 60

Objetivo: Auxiliar maternidades e hospitais com leitos obstétricos em seus esforços para transformarem-se em instituições amiga da criança, transmitindo à equipe de saúde da área materno infantil a base de conhecimentos necessária para introduzir mudanças duradouras sem suas políticas, visando o cumprimento dos Dez Passos para o sucesso do aleitamento Materno.

XII CURSO DE GESTORES HOSPITALARES

Vigência: 28/03/2007

Nº. participantes - 60

Objetivo: capacitar e sensibilizar planejadores, diretores, administradores e chefias de serviço de hospitais e maternidade com vistas a incentivá-los a implementar os dez passos para o sucesso do aleitamento materno nos hospitais.

8º CURSO DE INTERPRETAÇÃO CLÍNICA DE EXAMES LABORATORIAIS

Vigência: 29 e 30/05/2007 e 14/06/2007

Nº. participantes - 150

Objetivo: capacitar os alunos de graduação dos cursos de medicina, enfermagem e biomedicina na interpretação dos exames laboratoriais realizados na prática clínica.

1º CURSO DE RESSUSCITAÇÃO CARDIORESPIRATÓRIA

Vigência: 14,18,21 e 24/05/2007

Nº. participantes - 120

Objetivo: instruir os alunos dos primeiros períodos de medicina a identificar a situação de parada cardio-respiratória e realizarem a manobra de ressuscitação cardio-respiratória.

IV CURSO DE DOR E IV CURSO INTRODUTÓRIO À LIGA DE DOR (LEAD)

Vigência: 31/05 a 02/06/2007

Nº. participantes - 350

Objetivo: através de palestras, mostrarem o manejo da dor na emergência. Apoiar paciente com dor.

O LÚDICO COMO RECURSO TERAPÊUTICO

Vigência: 16/06/2007

Nº. participantes - 25

Objetivo: formação continuada e treinamentos onde serão explorados os recursos terapêuticos dentro da terapia ocupacional.

CURSO DE CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO DA COMISSÃO LOCAL PARA MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE UBERABA/MG.

Vigência: 21/06 a 22/06/2007

Nº. participantes - 42

Objetivo: capacitar a comissão operativa local para o monitoramento das atividades do PAIR – Programa de Ações Integradas e Referenciais para o enfrentamento ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil.

I CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE CAMPO FLORIDO

Vigência: 30/04 a 07/06/2007

Nº. participantes - 24

Objetivo: capacitar conselheiros e trabalhadores de saúde de Campo Florido/MG para o exercício efetivo do controle social do SUS Municipal.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO CLÍNICA DOS EXAMES LABORATORIAIS

Vigência: 20/05 a 29/05/2007

Nº. participantes - 60

Objetivo: atualizar os profissionais de saúde quanto à indicação, limitações e interpretação dos exames laboratoriais de rotina.

PRÁTICA DE LEITURA E DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS E ESCRITOS

Vigência: 04/04 a 27/06/2007

Nº. participantes - 80

Objetivo: capacitar os estudantes de letras da UFTM e professores de língua da rede pública de educação básica para o exercício de uma didática eficiente de ensino das práticas de leitura e de produção oral e escrita de textos.

ARRITMIAS PARA O CLÍNICO

Vigência: 02/10 a 23/10/2007

Nº. participantes - 72

Objetivo: apresentar a etiopatogênese, diagnóstico e tratamento das arritmias cardíacas para os alunos do 6ºano e residentes em medicina da UFTM.

I CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DA LIGA UBERABENSE ACADÊMICA DE ONCOLOGIA - LUAO

Vigência: 23/08 a 27/11/2007

Nº. participantes - 89

Objetivo: transmitir aos profissionais da saúde os novos avanços na área oncológica.

III CURSO DE INTRODUÇÃO AO HOSPITAL

Vigência: 22,23 E 27/10/2007

Nº. participantes - 84

Objetivo: capacitar os alunos de graduação dos cursos de medicina, enfermagem e biomedicina na prática dos procedimentos (fazer ataduras, punção venosa, aplicar injeções, lavar as mãos, colocar luvas, fazer suturas, aferir pressão, passar sonda e fazer glicostestes).

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL

Vigência: 24/11 a 01/12/2007

Nº. participantes - 30

Objetivo: análise ambiental com estudo dos ensorimento remoto utilizando a cartografia.

I SIMPÓSIO DE ATUALIZAÇÃO NO TRATAMENTO DA DOR

Vigência: 05 e 06/11/2007

Nº. participantes - 299

Objetivo: demonstrar através de palestras o manejo da dor aguda. O tempo faz parte do programa hospital sem dor e abordagem da dor como quinto sinal vital, dentro da comunidade ligada à saúde.

CAPACITAÇÃO DO PROJETO RONDON-OPERAÇÃO GRÃO-PARÁ

Vigência: 17,25/11/2007 e 01/12/2007

Nº. participantes - 24

Objetivo: capacitar e selecionar as equipes de trabalho para atuarem no projeto Rondon - operação grão-pará.

IV JORNADA DE PSIQUIATRIA DA UFTM

Vigência: 31/08 a 01/09/2007

Nº. participantes - 357

Objetivo: divulgar entre os estudantes de áreas da saúde, a psiquiatria médica e científica.

ESPAÇO MULHER

Vigência: 08/03/2007

Nº. participantes - 82

Objetivo: desenvolver processo de educação para a saúde, tendo como alvo pessoas do sexo feminino, promover um maior contato do acadêmico do curso de fisioterapia com a população, além de contribuir para o papel da instituição.

4º ENCONTRO MINEIRO DE BIOMEDICINA E 4º ENCONTRO DE BIOMEDICINA DA UFTM

Vigência: 18 a 20/05/2007

Nº. participantes - 585

Objetivo: aprimorar e atualizar os conhecimentos de seus participantes, apresentarem as linhas de pesquisa e trabalhos científicos realizados nesta instituição, possibilitar a interação de acadêmico de instituições diferentes.

I JORNADA DE SERVIÇO SOCIAL DA UFTM - ÉTICA, QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE.

Vigência: 08 a 09/03/2007

Nº. participantes - 637

Objetivo: estimular a discussão e reflexão sobre a ética e qualidade de vida. O papel da política de saúde na realidade da população. Fomentar espaço interdisciplinar de reflexão e diálogo sobre as ações estratégicas nas diferentes esferas de atenção à saúde. Estabelecer a interlocução entre o ensino, pesquisa e a extensão no interior da UFTM através da organização de atividades de extensão que discuta o exercício profissional e a ética na área de saúde.

AÇÕES PREVENTIVAS À HIPERTENSÃO E DIABETES NA COMUNIDADE

Vigência: 21/04/2007

Nº. participantes - 124

Objetivo: identificar possíveis portadores de diabetes e hipertensão arterial e encaminha-los ao serviço de saúde e realizar orientações.

SEMINÁRIO DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO

Vigência: 27/03/2007

Nº. participantes - 800

Objetivo: buscar a implementação da iniciativa hospital amigo da criança que tem como meta o aleitamento materno buscando implantação e implementação de sistemas regionais e locais de saúde.

III SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL: PESQUISA E TRABALHO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE.

Vigência: 28/06/2007

Nº. participantes - 300

Objetivo: possibilitar a socialização de informações sobre o estágio supervisionado em serviço social realizado no espaço ocupacional do HE /UFTM e sua importância no espaço acadêmico.

SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA

Vigência: 24/05/2007

Nº. participantes - 200

Objetivo: desenvolvimento psicossocial na formação médica.

SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO E ADESÃO DO PROGRAMA DE AÇÕES REFERENCIAIS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL.

Vigência: 04 e 05/06/2007

Nº. participantes - 170

Objetivo: promover a mobilização e adesão de representantes de organizações governamentais e não governamentais com vistas a estabelecer parcerias no âmbito municipal para formulação, implementação, monitoramento e avaliação do PAIR (Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil em Minas Gerais). Apresentar o diagnóstico da rede de proteção ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil de Uberaba e o plano nacional de enfrentamento.

SIMPÓSIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS - I SELL

Vigência: 13 a 15/06/2007

Nº. participantes - 835

Objetivo: reunir estudantes de graduação e de pós-graduação em letras, educação e áreas afins bem como professores de línguas portuguesa e estrangeira das escolas da rede pública e particular de ensino e pesquisadores da área para discutir em diversas formas a temática: leitura, escrita e formação de professores.

CURSO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM AÇÕES REFERENCIAIS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL

Vigência: 23 a 26/06 e 13,14,21 e 23/08/2007

Nº. participantes - 83

Objetivo: promover a mobilização e adesão de representantes de organizações governamentais e não governamentais com vistas a estabelecer parcerias no âmbito municipal para formulação, implementação, monitoramento e avaliação do PAIR.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

Vigência: 25/08/2007

Nº. participantes - 328

Objetivo: promoção da saúde junto à comunidade externa, através de parceria com o Rotary Club Uberaba, Oásis e UFTM. Serão realizadas atividades de educação em saúde em DST/AIDS com distribuição de panfletos educativos e preservativos, aferição da glicemia capilar utilizando técnica apropriada e orientações quanto a prevenção do diabetes.

XV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IX CICLO DE PALESTRAS

Vigência: 07 e 08/08/2007

Nº. participantes - 335

Objetivo: divulgar ao público acadêmico as pesquisas que estão sendo desenvolvidas na UFTM. A jornada visa divulgar os trabalhos nos quais acadêmicos da UFTM estejam envolvidos, oportunidade essa presenciada durante a exibição dos pôsteres.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM ONCO-GINECOLOGIA

Vigência: 01/01 a 31/12/2007

Nº. participantes - 245

Objetivo: prestar assistência de enfermagem a pacientes portadores de câncer ginecológico submetidos a quimioterapia, buscando a melhora da qualidade de vida.

ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE OSTOMIZADO (PAMPO)

Vigência: 03/01 a 26/12/2007

Nº. participantes - 1600

Objetivo: revisar e reforçar como paciente e a família ações específicas de auto cuidado, estimulando a retornar às atividades de vida diária, visando melhorar a auto-estima, a autoconfiança e a reinserção social. Visa também orientar ou encaminhar portadores de estomia.

PROMOÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Vigência: 01/02 a 29/12/2007

Nº. participantes - 160

Objetivo: orientação individual em ambulatório abordando temas de promoção em saúde da família, articulação com instituições públicas e filantrópicas referentes ao tratamento da dependência química, dificuldade escolar, direito da família, criança e adolescente.

SISTEMATIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO DOS FAMILIARES DE CRIANÇAS INTERNADAS NA UTI-PEDIATRIA/NEONATAL DO HE/UFTM

Vigência: 01/03 A 31/12/2007

Nº. participantes - 108

Objetivo: sistematizar e formalizar o acolhimento dos pais e familiares garantindo assistência humanizada, melhorando o vínculo mãe-filho e o vínculo com a equipe, preparando os familiares para a atenção da criança pós alta da UTI. Também tem por objetivo motivar e preparar a equipe multiprofissional e alunos da graduação em pediatria para o atendimento humanizado.

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

Vigência: 07/01 A 31/12/2007

Nº. participantes - 84

Objetivo: Fazer com que o cliente/paciente consiga ter uma vida sexual saudável e plena de satisfação, não sendo geradora de angústia.

CONTROLE DE TABAGISMO

Vigência: 01/02/2007 A 31/12/2007

Nº. participantes - 109

Objetivo: ajudar o tabagista a controlar-se e abandonar o cigarro.

APOIO PSICOLÓGICO AO DIABÉTICO

Vigência: 07/07 A 31/12/2007

Nº. participantes - 235

Objetivo: apoio psicológico levando o paciente a controlar seu estado emocional e até mesmo compatibilizando o comum viver social saudável e produtivo.

ATENDIMENTO MÉDICO SOCIAL DA POPULAÇÃO CARENTE NO BAIRRO

Vigência: 01/01 A 31/12/2007

Nº. participantes - 474

Objetivo: prestar assistência à saúde em nível preventivo e primário à população carente, especialmente à comunidade periférica do bairro Fabrício. Visa também minimizar o sofrimento das pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza.

DESCOBRINDO A CIÊNCIA

Vigência: 11/05 A 14/05/2007

Nº. participantes - 62

Objetivo: mostrar para a comunidade parte dos trabalhos que é desenvolvido pela instituição.

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO NEUROLÓGICO E PRATICANTES DE HIPOTERAPIA NA AME (ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE EQUOTERAPIA)

Vigência: 02/02 A 29/12/2007

Nº. participantes - 172

Objetivo: Avaliar periodicamente os praticantes de hipoterapia. Indicar ou contraindicar este método de reabilitação. Dar noções básicas de primeiros socorros em equoterapia.

PROJETO DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Vigência: 01/01 a 31/12/2007

Nº. participantes - 1110

Objetivo: contribuir com os colégios de primeiro grau na formação científico e cultural de seus alunos, bem como na reciclagem de seus professores e ainda conscientizar também a cada membro da sociedade quanto ao conhecimento do seu próprio corpo, facilitando prevenção de doenças, bem como, o tratamento da saúde.

BIBLIOTECA SAKURURA

Vigência: 01/02 a 31/12/2007

Nº. participantes - 956

Objetivo: reconstruir um espaço de vitalidade, preservação e desenvolvimento da saúde psíquica para pacientes. Aumentar a aceitabilidade e o bem-estar do paciente em relação à internação. Aumentar a integração entre pacientes, familiares e profissionais, o que melhorará o atendimento e o ambiente hospitalar. Contribuir para a formação de novos leitores. Contar histórias didáticas e com noções de higiene, alimentação e educação visando a melhor qualidade de vida do paciente.

A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Vigência: 01/03 a 31/10/2007

Nº. participantes - 820

Objetivo: propõe-se promover e apoiar a prática do aleitamento materno, através de atividades educativas e assistenciais, visando atender as gestantes e desta forma reforçando as parcerias com outras instituições.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS NA ÁREA ABRANGIDA PELA UBS ANTÔNIA EM UBERABA

Vigência: 01/02 a 31/07/2007

Nº. participantes - 225

Objetivo: avaliar a ocorrência de subnutrição e obesidade em crianças de 0 a 12 anos, habitantes na área abrangida pela UBS Antônia Gonçalves Coelho, em Uberaba/MG. Direcionar as metas do atendimento da criança desta área para adequar sua condição nutricional. Ampliar os conhecimentos do aluno envolvido em pediatria social e comunitária.

PROMOVENDO A SAÚDE DO IDOSO NA COMUNIDADE

Vigência: 01/03 a 30/10/2007

Nº. participantes - 463

Objetivo: disponibilizar um espaço de convivência e integração dos idosos com a comunidade e a Universidade. Estimular o exercício de cidadania da população idosa. Contribuir na formação e na educação permanente do profissional de saúde para o desenvolvimento da promoção saúde na atenção à saúde do idoso.

ORIENTAÇÃO DIETÉTICA E ANTROPOMÉTRICA DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NA UBS MUNICIPAL ÉZIO DE MARTINO - UBERABA/MG

Vigência: 02/01 a 30/06/2007

Nº. participantes – 1.770

Objetivo: conhecer os fatores de crescimento e de desenvolvimento. Contribuir e utilizar as medidas antropométricas de uso corrente em pediatria. Interpretar corretamente as curvas de crescimento. Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor. Conhecer os aspectos básicos do exame físico da criança normal. Conhecer os roteiros diagnósticos dos sintomas e sinais fundamentais para pediatria.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA INFANTIS

Vigência: 22/03 a 31/12/2007

Nº. participantes - 865

Objetivo: despertar o gosto literário e desenvolver as atividades motoras, auditivas e expressas das crianças.

O RESGATE DAS HISTÓRIAS CONTADAS EM FAMÍLIA

Vigência: 24/03 a 31/12/2007

Nº. participantes - 135

Objetivo: despertar no aluno de graduação o interesse pelo resgate cultural folclórico e literário por meio de uma pesquisa de campo em asilos e residências de Uberaba – MG.

LIGA DE PSIQUIATRIA

Vigência: 27/03 a 31/12/2007

Nº. participantes – 2.462

Objetivo: promover o contato do estudante como paciente de transtorno mental. Aprimorar conceitos de psicopatologia e psicodinâmica. Vivenciar a rotina do profissional médico em um centro voltado ao tratamento de doenças mentais.

PSICOPATOLOGIA NO CINEMA

Vigência: 29/03 a 07/11/2007

Nº. participantes – 2.938

Objetivo: motivar alunos da graduação e profissionais a discutirem a partir da vertente cinematográfica de filmes ilustrativos e transtornos mentais.

LIGA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DA UFTM

Vigência: 01/03 a 18/12/2007

Nº. participantes - 50

Objetivo: promoção da saúde da população valorizando o envelhecimento. Colaborar com o poder público e entidades de assistência aos idosos.

LIGA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (LDI)

Vigência: 02/01 a 31/12/2007

Nº. participantes - 20

Objetivo: proporcionar maiores esclarecimentos no campo da imagenologia em suas diversas abordagens, como raio-x, ultrassom, tomografia computadorizada, ressonância magnética, mamografia, conciliando o diagnóstico por imagem com a prática da clínica médica.

QUALIDADE DE VIDA EM SAÚDE

Vigência: 16/04 a 21/12/2007

Nº. participantes – 1.825

Objetivo: integrar alunos dos cursos de graduação da UFTM e estagiários de outras universidades, iniciante ou não, no ambiente hospitalar, proporcionando aos pacientes e seus acompanhantes momentos de descontração e, principalmente de conscientização para a melhoria do bem estar dos membros.

II Jornada de Geriatria e Gerontologia de Uberaba e VI Curso Introdutório à Liga de Geriatria e Gerontologia da UFTM

Vigência: 08 e 09/08/2007.

Nº. participantes – 372

Objetivo: ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica acerca da terceira idade.

II JORNADA DE MEDICINA ESPORTIVA DA UFTM E III CURSO INTRODUTÓRIO À LIGA DE MEDICINA ESPORTIVA DA UFTM

Vigência: 24/08/2007.

Nº. participantes – 60

Objetivo: abordar temas pertinentes à área de medicina do esporte.

LIGA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA NO DIA DO IDOSO

Vigência: 29/09/2007

Nº. participantes – 27

Objetivo: Comemorar o dia do idoso, divulgar panfletos sobre direitos dos idosos. Prestar serviços a comunidade aferindo pressão arterial, peso, altura, medida da circunferência abdominal e índice de massa corpórea (IMC) dos transeuntes da Praça Rui Barbosa de Uberaba/MG.

II ENCONTRO DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Vigência: 16/10/2007

Nº. participantes – 150

Objetivo: Reunir profissionais (docentes, discentes e profissionais de fisioterapia, terapia ocupacional e comunidade)

EMERGÊNCIAS CLÍNICAS

Vigência: 18 e 19/09/2007

Nº. participantes – 127

Objetivo: Capacitar acadêmicos e profissionais para o atendimento de usuários que necessitam de assistência imediata. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas na área de urgência e emergência.

I CONGRESSO DE FERIDAS DO TRIÂNGULO MINEIRO E III CURSO INTRODUTÓRIO À LIGA DE FERIDAS – LIFE

Vigência: 08 a 10/11/2007

Nº. participantes – 200

Objetivo: Capacitar acadêmicos e profissionais para o tratamento de lesões de diferentes etiologias e utilização de inovações tecnológicas referentes à terapia tópica das lesões. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas que permitam avaliar a eficiência e eficácia dos tratamentos, reforçando a tomada de decisão avaliando o desempenho, considerado fundamental para a qualidade no tratamento de feridas.

VI MOSTRA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ENFERMAGEM

Vigência: 29/06/2007

Nº. participantes – 120

Objetivo: Divulgar a produção científica dos acadêmicos do VIII período de enfermagem à comunidade de Uberaba.

III SIMPÓSIO MINEIRO DE NUTRIÇÃO PEDIÁTRICA

Vigência: 31/08 a 01/09/2007

Nº. participantes – 220

Objetivo: reciclagem dos profissionais da saúde. Será mostra da a importância da nutrição na infância e as doenças surgidas devido a erros na alimentação.

I SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO

Vigência: 22 e 23/10/2007

Nº. participantes – 683

Objetivo: Apresentar o atual panorama educacional com a utilização das novas TICs. Demonstrar e motivar a utilização das novas ferramentas de ensino. Incentivar ações de inclusão digital e de formação continuada. Apresentar os ambientes virtuais de aprendizagem livres Moodle e Teleduc já disponíveis.

IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL: O PROCESSO DE TRABALHO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE

Vigência: 17/11/2007

Nº. participantes – 26

Objetivo: Criar espaço de discussões e socialização do conhecimento produzido, a partir das vivências de estágio supervisionado em serviço social, realizado no complexo hospitalar da UFTM, avaliando as perspectivas de trabalho profissional do assistente social na área de saúde.

6.1.1.1 – CEFORES - Centro de Formação Especial em Saúde.

O Centro de Formação Especial em Saúde – CEFORES da UFTM, com o apoio da FUNEPU realizou cursos Técnicos profissionalizantes na área de saúde, com estágios realizados nos laboratórios e serviços do Hospital Escola.

Os cursos ofertados são gratuitos à população de Uberaba e região através de processo seletivo para as seguintes áreas: Radiologia Médica, Radiodiagnóstico/Radioterapia, Auxiliar e Técnico em Farmácia, Técnico e Auxiliar em Enfermagem, Técnico em Patologia Clínica, Técnico em Nutrição e Dietética, curso preparatório para vestibular.

Os cursos são realizados no período noturno, com o objetivo de buscar melhor qualidade dos serviços de saúde através de técnicas adequadas pela mão de obra especializada, em âmbito regional, estadual e nacional.

Para a realização dos Cursos a Funepu investiu em pessoal o valor de R\$55.257,09.

6.1.1.2 – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde do Curso de Medicina da UFTM – PRÓ-SAÚDE

O objetivo do Programa é a reorientação do processo de formação do curso de medicina de modo a oferecer a sociedade profissional habilitados para responder às necessidades da população brasileira e a operacionalização do SUS, no marco do projeto Pró-Saúde, de acordo com a portaria GM 2.101/05. Para viabilização deste projeto a Funepu assinou Carta Acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial de Saúde no valor de R\$515.256,00, foi recebido a primeira parcela no valor de R\$257.628,00, conforme tabela a seguir:

Tabela 11 – Execução Financeira – PRÓ-SAÚDE

<i>Conta</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Recursos Recebidos	257.628,00	
Rendimentos de Aplicação	15.995,48	
Material de consumo		1.510,00
Diárias		3.032,05
Equipamentos		46.766,40
Total da Receita e Despesa	273.623,48	51.308,45

Resultado (Receita – Despesa)..... R\$222.315,03

6.1.1.3 – Projeto de Formação de Agente Comunitário de Saúde.

Constitui objeto do presente contrato assinado entre a Funepu e a Fundação Ezequiel Dias, a execução de ações educacionais relativas à formação inicial dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS, de acordo com a Portaria SEE/MG nº.545 de 17/06/04.

Tabela 12 – Execução Financeira ACS

<i>Conta</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Recursos Recebidos	246.666,66	
Rendimentos de Aplicação	6.308,37	
Material de consumo		21.008,80
Gêneros alimentícios		51.656,78
Serviços prestados Física		88.540,00
Impostos de Taxas		5,00
Diárias		6.775,02
Reserva Técnica		1.038,00
Total da Receita e Despesa	252.975,03	169.023,60

Resultado (Receita – Despesa)..... R\$83.951,43

6.1.1.4 – Projeto Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

O presente Projeto tem como objeto a execução do Desenvolvimento da Educação Profissional e tecnológica, aquisição de equipamentos para laboratório de Histotecnologia melhorando a habilitação do técnico em patologia clínica do CEFORES.

Tabela 13 – Execução Financeira do Projeto CEFORES

<i>Conta</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Recursos Recebidos	80.000,00	
Rendimentos de Aplicação	3.724,99	
Equipamentos		83.445,00
Total da Receita e Despesa	83.724,99	83.445,00

Resultado (Receita – Despesa)..... R\$279,99

6.1.1.5. - Curso de Especialização em Saúde Coletiva – CESC

O presente Convênio tem como objetivo a conjugação de esforços das partes na efetiva coordenação e administração, em especial a financeira, do curso de Especialização em Saúde Coletiva.

Em março 2007 iniciou-se o (10º) décimo Curso de Especialização no qual se inscreveram e foram selecionados 36 candidatos. Está prevista a conclusão do curso para março de 2008, com a entrega das monografias.

Tabela 14 – Execução Financeira CESC

Contas	Receita	Despesa
Receita	105.295,08	
Rendimentos de Aplicação	6.889,35	
Serv.Prest.Pessoa Jurídica		89.541,57
Serv. Prest. Pessoa Física		1.509,62
Material de Consumo		11.679,43
Outros		8.016,61
Total da Receita e Despesa	112.184,43	110.747,23

Resultado (Receita – Despesa)..... 1.437,20

6.1.1.6. – Curso de Línguas Estrangeiras e Vernácula.

A Central de Idiomas Modernos foi criada para prestar serviços na área de línguas estrangeiras e vernáculas ao corpo Docente, Discente e Técnico Administrativo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM e da Fundação. Para realização deste Projeto foi celebrado Convênio entre a FUNEPU e UFTM, com objetivo de coordenação e administração em especial a financeira, dos cursos de língua estrangeira, ou seja, cursos regulares, especiais e preparatórios nos termos da resolução 008/96 do Diretor da UFTM e seu regulamento Didático-Pedagógico.

A Central de Idiomas oferece cursos regulares e optativos a funcionários, servidores e seus dependentes, acadêmicos e voluntários e docentes, nas seguintes línguas:

- 🚩 **Língua Inglesa** – Básico, intermediário, avançado, instrumental e preparatório.
- 🚩 **Língua Espanhola** – Básico, intermediário, avançado, preparatório para exames.
- 🚩 **Língua Portuguesa** – Redação oficial, produção e revisão de Textos, atualização gramatical, relações interpessoais.
- 🚩 **Língua Francesa** - Básico, intermediário, avançado, preparatório para exames.

Tabela 15 – Número de alunos Cursos Regulares

ALUNOS POR CURSO	2004	2005	2006	2007
Inglês	267	206	254	151
Francês	005	045	048	90
Português	087	094	245	368

Espanhol	013	011	046	83
TOTAL	422	356	593	

Tabela 16 – Execução Financeira CIM

Contas	Receita	Despesa
Receita	67.210,45	
Rendimentos de Aplicação	2.927,35	
Água, Luz e Telefone.		757,15
Serv. Prest. Pessoa Jurídica		10.195,86
Serv. Prest. Pessoa Física		6.040,00
Material de Consumo		5.327,38
Desp Bancarias		11.520,43
Outras Despesas		3.319,83
Total da Receita e Despesa	70.137,80	37.160,65

Resultado (Receita – Despesa)..... R\$ 32.977,15

6.2. – PROJETOS VINCULADOS À PESQUISA.

6.2.1. – Inquérito Nacional de Soroprevalência da Infecção Chagásica.

Visando o inquérito Nacional de Soroprevalência da infecção chagásica, com objeto de estimar a Soroprevalência da infecção Chagásica humana na população da área rural brasileira, o Projeto se propõe a avaliar o impacto havido na transmissão da Infecção Chagásica no país a partir do controle das populações domiciliadas de vetor exercido de forma regular desde 1975.

Ações sistematizadas e de alcance nacional de controle da transmissão da doença de Chagas foram instituídas no país a partir de 1975. Passados mais de vinte anos, desde quando implementadas ações regulares de controle químico vetorial no país são muitas as indicações para que se promova um novo inquérito de soroprevalência de âmbito nacional, considerando que foram nesse tempo muitas as transformações de natureza ambiental ocorridos. São evidentes, com base em dados entomológicos colhidos de rotina, alguns acontecimentos de grande repercussão no nível e no poder de transmissão vetorial da doença de Chagas. Um novo estudo sorológico poderá confirmar essas “evidências entomológicas” e servir para reorientar as ações de controle, considerando que:

- I. A transmissão por *Triatoma Infestans* estaria interrompida;
- II. Espécies de início consideradas secundárias podem ter assumido, relativamente ao *T. infestans*, maior importância na transmissão domiciliar da doença;

- III. Espécies até bem pouco tempo silvestres têm sido encontradas com alguma frequência em ectopos artificiais peridomiciliares ou mesmo constituindo colônias domiciliares.

Tabela 17 – Execução Financeira FNS

<i>Conta</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Recursos Recebidos	1.490.590,19	
Rendimentos de Aplicação	107.777,26	
Serv.Prest.Pessoa Jurídica		39.042,44
Serv. Prest. Pessoa Física		830.015,35
Material de Consumo		201.789,80
Diárias		110.027,89
Passagens		170.559,56
Despesa Bancária		9.741,30
Total da Receita e Despesa	1.598.367,45	1.361.176,34

Resultado (Receita – Despesa).....R\$ 237.191,11

6.2.2. – Programa Nacional de HIV/AIDS/DST.

O Programa tem como objetivo desenvolver ações do projeto Dinâmica da Co-Infecção Trypanosoma Cruzi-HIV na Era HAART: Diagnóstico, parasitemia e influencia das populações do parasito na evolução clínica e na disfunção autonômica cardíaca que visa a validação dos métodos parasitológicos mais sensíveis na detecção do T. cruzi no sangue e líquido na co-infecção Trypanosoma cruzi-HIV e correlacionar a parasitemia e as características genéticas das populações do T.cruzi isoladas na decorrer da imunodepressão, com a evolução clínica, a susceptibilidade do parasito à quimioterapia específica, e uso de terapia anti-retro viral eficaz (HAART).

Para realização deste projeto a Funepu assinou contrato com a Unesco no valor de R\$212.000,00 até a presente data recebeu duas parcelas somando um valor de R\$137.800,00, conforme tabela a seguir:

Tabela 18 – Execução Financeira DST/AIDS

<i>Conta</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Recursos Recebidos	137.800,00	
Rendimentos de Aplicação	7.717,66	
Material de consumo		22.779,80

Serviços Prestados Jurídicos		17.657,80
Equipamentos		17.284,00
Impostos de Taxas		32,36
Total da Receita e Despesa	145.517,66	57.753,96

Resultado (Receita – Despesa)..... R\$87.763,70

6.3. – APOIO A PESQUISA.

A Funepu participa de vários projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, por meio de pagamento do salário de servidores técnicos administrativos e pesquisadores. Além disso, atua de modo indireto na compra de material de insumo e equipamentos, tanto nacional quanto importado, para os diversos laboratórios da UFTM onde as pesquisas estão sendo conduzidas.

6.3.1 - FAPEMIG - DEMANDA UNIVERSAL

CDS-963/06

Profa. Eumenia Costa da Cunha Castro

09/01/07 a 09/01/09

Associação de marcadores para melatonina pineal e órgãos de stress de neonatos autopsiados.

CDS-328/06

Prof. Dalmo Correia Filho

09/01/07 a 09/01/07

Correlação entre parasitemia e disfunção autonômica cardíaca em pacientes chagásicos crônicos Co-infectados pelo vírus de imunodeficiência humana.

CDS-1881/06

Prof. Mario Leon Silva Vergara

25/01/07 a 25/01/09

Correlação entre parasitemia e disfunção autonômica cardíaca em pacientes chagásicos crônicos Co-infectados pelo vírus de imunodeficiência humana.

CDS-1895/06

Profa. Adriana Gonçalves de Oliveira

09/01/07 a 09/01/09

Estudo da associação entre infecção por helicobacter pylori e doença de chagas crônica.

CBB-913/06

Prof. David Nascimento Silva Teixeira

27/12/06 a 27/12/08

Identificação do perfil de citocinas, quimiocinas e receptores toll envolvidos na resposta imunológica as variedades do Cryptococcus neoformas.

CDS-1646/06

Profa. Marlene Antônia Reis

09/01/07 a 09/01/09

Papel do óxido nítrico no desenvolvimento de lesões cardíacas na fase crônica da infecção pelo Trypanosoma cruzi

CDS – 0611/07

Profa. Márcia Antoniazzi Michelin

Avaliação da resposta imunológica em pacientes com câncer de colo uterino submetidas à vacina de células dendríticas.

CBB – 0047/07

Prof. Cláudio Roberto Simon

Caracterização molecular e funcional de jazigo, uma nova proteína formina: implicações no remodelamento do citoesqueleto e regulação de processos.

CBB -3332/07

Prof. Valdo José Dias da Silva

Emprego de células tronco de medula óssea geneticamente modificada como vetores para terapia gênica na hipertensão arterial espontânea em ratos.

CBB – 3246/07

Profa. Márcia Benedita de Oliveira Silva

Identificação do perfil de citocinas, quimiocinas e receptores toll envolvidos na resposta imunológica a *Cystoisospora belli*.

CBB – 4320/07

Profa. Ana Paula Sarreta Terra

Análise do efeito de peptídeos miméticos aos antígenos dos sorotipos do vírus dengue sobre a produção de citocinas quimiocinas e receptores toll.

CDS – 2188/07

Prof. Virmondos Rodrigues Junior

Susceptibilidade à Leishmaniose tegumentar: balanço TH1, TH2 e Treg.

CDS – 3099/07

Prof. Vicente de Paula Antunes Teixeira

Análise ultraestrutural e imunohistoquímica da glomerulogenese em autópsias pediátricas em diferentes idades gestacionais.

CEX – 4097/07

Prof. Odonirio Abrahão Junior

Modelagem molecular aplicada ao desenvolvimento de bio sensores para diagnósticos de doenças de chagas.

CDS – 1626/07

Profa. Marlene Antonia dos Reis

Análise ultra estrutural, histopatológica e histoquímica da nefropatia por poliomavírus (BKV) em biópsias renais de pacientes transplantados.

CBB 4319/07

Prof. David do Nascimento Silva Teixeira

Identificação de peptídeos miméticos aos antígenos da cápsula do *Cryptococcus neoformans* por "phage display" e análise de efeito in-vitro destes peptídeos.

6.3.2. FAPEMIG - PPSUS

CDS-3328/06

Prof. Eddie Fernando Candido Murta

28/12/06 a 28/12/08

Proposta de otimização de técnicas de diagnóstico precoce por biologia molecular e tratamento por vacina de células dendríticas do câncer de colo uterino aplicadas a rede SUS.

CDS-3264/06

Profa. Sybelle de Souza Castro Miranzi

28/12/06 a 28/12/08

Qualidade de vida dos trabalhadores do programa de saúde da família no Triângulo Mineiro.

CDS-3311/06

Prof. Daniel Ferreira da Cunha

28/12/06 a 28/12/08

Estudo da prevalência da síndrome metabólica em uma população rural do interior do Brasil.

6.3.3. FAPEMIG - DEMANDA INDUZIDA

EDT 057/07-37

Prof. Aldo Rogelis Aquiles Rodrigues

Estudo da Excitabilidade e da Expressão de Canais para Sódio dependentes de voltagem em neurônios do núcleo coclear do sistema auditivo.

CDS - APC-6339-4.01/07

Prof. Dalmo Correia Filho

Atualização acervo bibliográfico.

EDT 072/07-37

Profa. Virginia Oliveira Crema

Padrão de Expressão e papel funcional das GT Pases RHO na diferenciação e proliferação celular de carcinoma epidermoide oral.

CDS APQ-5708-4.01/07

Prof. Eduardo Crema

CDS-APQ-5583-4.01/07

Prof. Sheila Jorge Adad

CRA – 6406/07

Prof. Vicente de Paula Antunes Teixeira

Fortalecimento de popularização do museu dos Dinossauros.

CDS – 6328/07

Prof. Aluizio Prata

Publicação de periódicos científicos institucionais.

6.3.4. FAPEMIG - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

CBB 1964/07

Prof. Claudio Roberto Simon

22/11/07 a 25/11/07

III Simpósio internacional de biologia do desenvolvimento: a biologia do desenvolvimento no século XXI: dos fundamentos à aplicação.

6.3.5. FUNEPU - EDITAL RECÉM DOUTOR

No exercício de 2006 a Funepu publicou edital de apoio à pesquisa ao recém doutores da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, de acordo com a Lei 8.958/94.

Conforme aprovado no plano de trabalho da Fundação foi destinado o valor de R\$ 96.000,00 para os projetos aprovados pela Comissão da UFTM.

Profa. Adriana Gonçalves de Oliveira

15/10/07 A 15/10/08

Detecção de Resistência e Antimicrobianos por Testes Fenotípicos e Genotípicos em Amostras de Enterococcus.

Profa. Ana Paula Sarreta Terra

15/10/07 A 15/10/08

Análise do efeito de Peptídeos Miméticos aos Antígenos dos Sorotipos do Virus Dengue sobre a Produção de Citocinas, Quimiocinas e Receptores Toll na Resposta Imunológica.

Profa. Denise Bertulucci Rocha Rodrigues

15/10/07 A 15/10/08

Avaliação da Resposta Imune T citotóxica, Th1 e Th2 na Tuberculose.

Profa. Karina Ferrazzoli Devienne

15/10/07 A 15/10/08

Profa. Karina Ferrazzoli Devienne

Avaliação do Potencial Antioxidante do Chá de Guaçatonga (Casearia Sylvestris) e seu Efeito sobre Peso Corpóreo, Glicemia e Perfil Lipídico de Ratos Wistar hiperlipidêmicos.

Profa. Marlene Cabrine dos Santos Silva

15/10/07 A 15/10/08

Caracterização das Regiões Telomérica e Subtelomérica de Cepas KP1(+) E KP1(-) de Trypanosoma Rangeli.

Profa. Luciana de Almeida Silva Teixeira

15/10/07 A 15/10/08

Avaliação de Métodos Diagnósticos para Leishmaniose Visceral Humana e para Infecção Assintomática por Leishmania (Leishmania) Chagási.

Profa. Rosana Rosa Miranda Corrêa

15/10/07 A 15/10/08

Análise dos Critérios Moleculares, Morfométricos e Nutricionais no Colo Uterino, no Esôfago e na Pele de Mulheres HIV – Positivas.

Profa. Adilha Misson Rua Micheletti

15/10/07 A 15/10/08

Neoplasias em Pacientes com HIV/SIDA Associadas ao Tempo de Infecção por HIV, Contagem de Células CD4 e Tratamento Anti-Retroviral.

Prof. Carlos Ueira Vieira

15/10/07 A 15/10/08

Identificação de Peptídeos Miméticos aos antígenos da Cápsula do Cryptococcus Neoformans por "Phage Display" e Análise do Efeito in Vitro destes Peptídeos sobre a Resposta Imunológica.

Prof. Wendell Sérgio Ferreira Meira

15/10/07 A 15/10/08

Identificação e Comparação do gen Codificador da Proteína Reguladora de Complemento de T. cruzi (Tc-CRP) em Cepas do Trypanosoma cruzi Pertencentes às Linhagens T. cruzi I, T. cruzi II

e híbridos e Avaliação dos Níveis de Anticorpos Líticos Induzidos por este Antígeno em Soros de Pacientes Chagásicos Crônicos.

Prof. Aldo Rogelis Aquiles Rodrigues

15/10/07 A 15/10/08

Estudo da Excitabilidade e da Expressão de Canais para Sódio Dependentes de Voltagem em Neurônios do Núcleo Coclear do Sistema Auditivo.

Profa. Virginia Oliveira Crema

15/10/07 A 15/10/08

Padrão de Expressão das proteínas Parks na Diferenciação Celular de Carcinoma Epidermóide Oral.

No final do exercício de 2007 a foi autorizado pela Diretoria da Fundação a publicação do Edital Universal para financiamento de Projetos de Pesquisa a UFTM.

6.4. – PROJETOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA.

6.4.1 - Convênio SES/MG – PRÓ-HOSP

Visando o fortalecimento e melhoria da qualidade dos Hospitais Universitários, com o compromisso mais humanizado, consolidado aos atendimentos da macro-região, o Pró-Hosp IV, na sua finalidade, propiciou as seguintes melhorias para o Hospital Escola:

Ampliação de 09 leitos UTI Pediátrica; adequação física da área limpa da lavanderia; reforma e manutenção predial garantindo qualidade e segurança da assistência ao usuário de instituição; equipamentos para assistência a Terapia Renal; equipamentos para garantia da segurança do profissional e da assistência ao usuário; equipamentos para serviços de diagnóstico; equipamentos para montagem de leitos de UTI neonatal; equipamentos para adequação do fluxo da farmácia e criação de central de quimioterapia;

Construção de abrigos de resíduo dos ambulatórios central e da Funepu; ações para reforma e manutenção predial; equipamentos para melhoria da assistência à urgência e emergência; equipamentos para implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos; termino da obra de adequação do ambulatório central; equipamentos e mobiliário para centro obstétrico.

Investimento nos setores de clinica médica, cirúrgica, pediatria, ginecologia, CTI, bloco cirúrgico e unidades de apoio que participam do grupo gestor, aquisição de computadores, impressoras para atender a implantação do SUS Fácil Hospitalar e outras áreas do Hospital Escola.

Aquisição de insumos hospitalares para abastecimento do Hospital Escola.

Equipamentos: foram adquiridos mais de 318 itens diversos, entre eles, máquinas de hemodiálise, máquinas de osmose reversa, projetores multimídias, computadores, notebook, móveis de escritório, ventiladores, material de proteção individual, carros coletores de lixo, lixeiras, ducha lava-olhos, sistema de tratamento de água dos poços artesianos, otoscópio, incubadoras, respiradores, monitores multiparamétricos, oxímetros de pulso, eletroencefalógrafo, eletrocardiógrafo, carros de emergência completos, aspiradores portáteis, ambulâncias e sonar.

Todas as aquisições foram realizadas de acordo com a lei 8.666/93 e suas alterações, totalizando 22 processos, entre Carta Convite e Tomadas de Preço.

Tabela 19 – Execução Financeira PRÓ-HOSP

<i>Conta</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Recursos Recebidos	1.340.667,80	
Rendimentos de Aplicação	26.308,24	
Obras		436.922,58
Gestão		643,04
Equipamentos		394.623,09
Total da Receita e Despesa	1.366.976,04	832.188,71

Saldo do Convênio (Receita – Despesa).....R\$ 534.787,33

Em relação ao saldo desta conta encontram-se em andamento licitações de equipamentos, material de engenharia e produtos hospitalares para o Hospital Escola, com encerramento do contrato em 29/02/2008.

6.4.2. - Contrato com a Agência Nacional de Saúde – ANVISA.

A Funepu realizou Contrato de Pequenos Serviços com a Agência de Vigilância Sanitária – ANVISA, pelo qual o Hospital Escola recebeu o título de Hospital Sentinela. Para a realização deste projeto a Funepu conta com um Gerente de Risco, além de estrutura física para a implantação do projeto.

O Projeto Hospitais Sentinela tem por objetivo principal ampliar e sistematizar a vigilância de produtos utilizados em serviços de saúde e garantir melhores produtos no mercado, com segurança e qualidade para pacientes e profissionais de saúde.

6.4.3 – Projeto de Implantação e desenvolvimento da capacitação de Atores sociais para situação de emergência, Seminário de Educação popular e Controle para eliminação da Hanseníase.

O Projeto tem como objetivo:

- Sensibilizar os atores para a importância de um atendimento pré-hospitalar qualificado e humanizado em urgência e emergência;
- Sensibilizar agentes de sociais para a importância do controle social no SUS;
- Implementar as ações de detecção de casos, diagnóstico e tratamento da hanseníase em 100% das Equipes de saúde da família da região.

Para realização deste projeto a Funepu assinou contrato com a Unesco no valor de R\$ 150.624,00, conforme tabela a seguir:

Tabela 20 – Execução Financeira Projeto Capacitação

<i>Conta</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Recursos Recebidos	150.624,00	
Rendimentos de Aplicação	4.244,46	
Material de consumo		44.471,20
Serviços Prestados Jurídicos		21.316,44
Serviços prestados Física		81.527,49
Impostos de Taxas		256,75
Diárias		2.207,62
Total da Receita e Despesa	154.868,46	149.779,50

Resultado (Receita – Despesa)..... R\$5.088,96

6.4.4 – Projeto Implantação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

O objeto do Projeto é o apoio financeiro à Fundação para implantação da Rede Nacional de Hospitais de referência no HE para Subsistência Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, bem como o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, melhorando as notificações e investigações das doenças, colaborando com o

ensino e a pesquisa voltados a epidemiologia/vigilância epidemiologia em âmbito hospitalar.

Tabela 21 – Execução Financeira NUVE

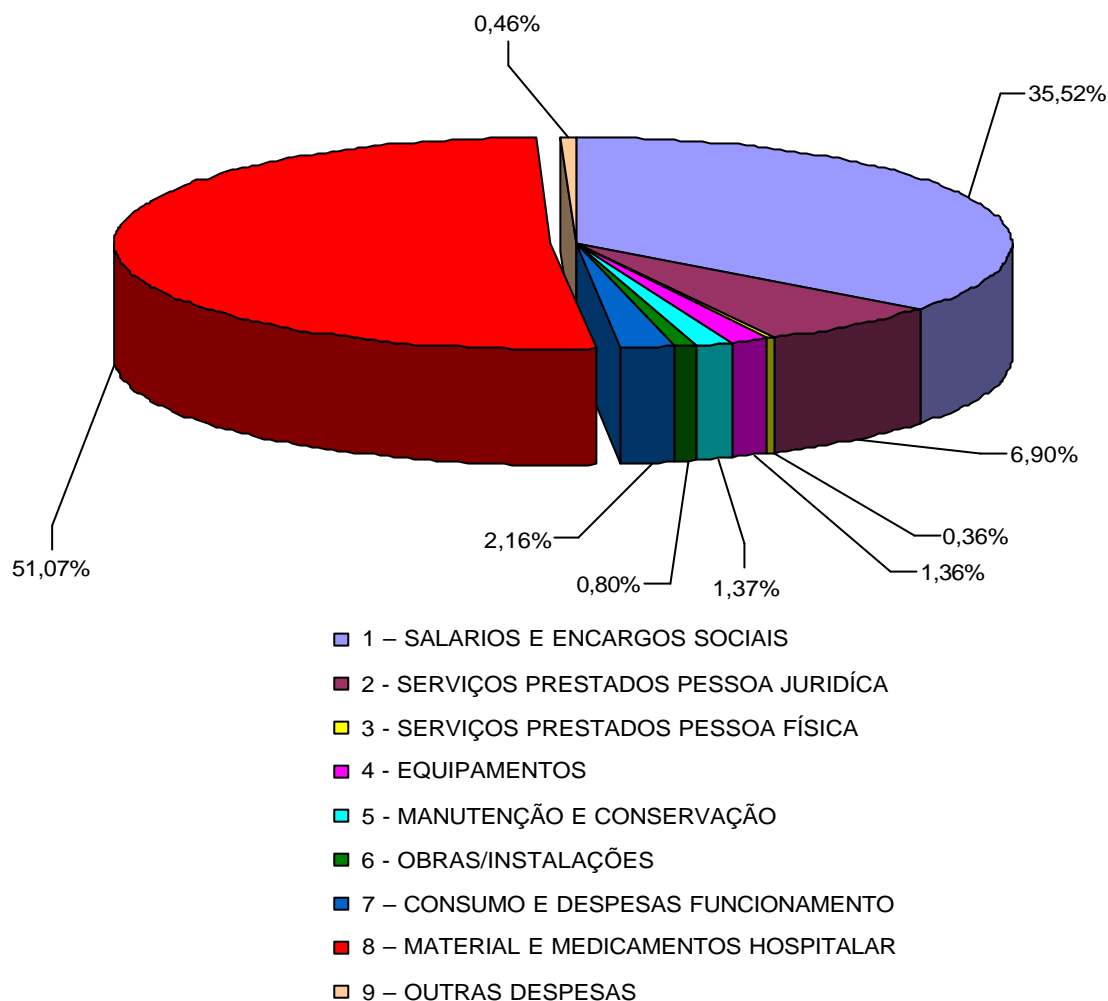
<i>Conta</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>
Recursos Recebidos	257.628,00	
Rendimentos de Aplicação	15.995,48	
Material de consumo		1.510,00
Diárias		3.032,05
Equipamentos		46.766,40
Total da Receita e Despesa	273.623,48	51.308,45

Resultado (Receita – Despesa)..... R\$222.315,03

7. DEMONSTRATIVO DE DESEMBOLSO DA FUNEPU.

Com todas as dificuldades de gerenciar a escassez de recursos frente à demanda crescente, que os sistemas de saúde universais enfrentam, a Fundação trabalha de forma planejada e integrada, apoiando em uma visão sistema, estimulando o trabalho em equipe com responsabilidade e assegurando o alcance dos seus objetivos. A principal atividade da Funepu é o gerenciamento dos recursos do Sistema Único de Saúde – SUS que são essencialmente direcionados ao aprimoramento do atendimento prestado ao paciente SUS, tanto no que tange às necessidades básicas de custeio e manutenção, como aos investimentos em equipamentos obras e pessoal.

Gráfico 01 – Desembolso Financeiro FUNEPU



No gráfico acima está demonstrado o desembolso da Fundação em percentual. Observa-se que o desembolso com despesas são essencialmente para o custeio das atividades desenvolvidas pelo o Hospital Escola, conforme demonstrado na tabela de valores a seguir:

Tabela 22 – Demonstrativo Despesa por Centro de Custo

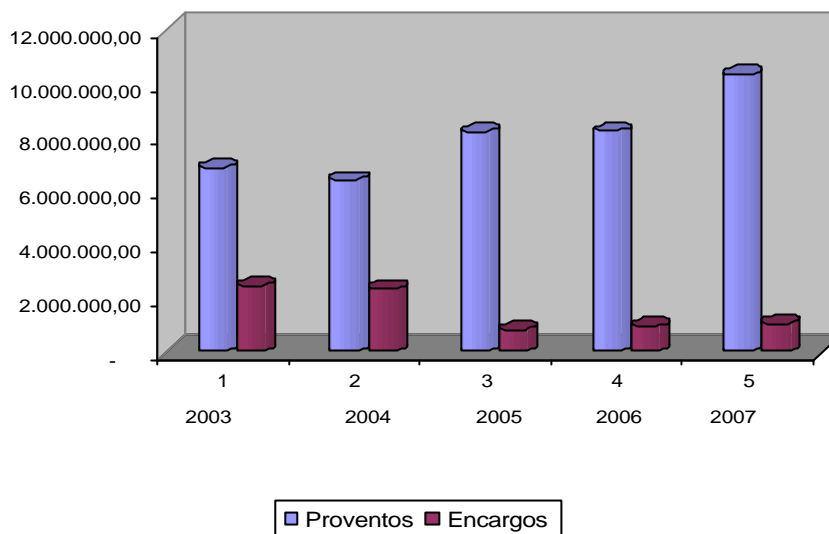
DESPESA	VALOR R\$
1 – SALARIOS E ENCARGOS SOCIAIS	11.378.290,95
2 - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA	2.209.255,97
3 - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA FÍSICA	116.143,30
4 - EQUIPAMENTOS	439.720,40

5 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	440.963,78
6 - OBRAS/INSTALAÇÕES	252.976,59
7 - CONSUMO E DESPESAS FUNCIONAMENTO	688.089,13
8 - MATERIAL E MEDICAMENTOS HOSPITALAR	16.358.446,88
9 - OUTRAS DESPESAS	147.971,17
TOTAL GERAL	32.031.858,17

7.1. - SALÁRIOS E ENCARGOS: A Funepu conta com um quadro de 860 funcionários contratados sendo que destes 31 se encontram aposentados por invalidez, 24 afastados pelo INSS e 04 de licença maternidade, sendo 801 ativos. Insta salientar que quase a totalidade presta serviços ao Hospital Escola e seus ambulatórios, exercendo dentre outras, as seguintes funções:

Arquivista hospitalar, assistente contábil, assistente faturamento, assistente de patrimônio, assistente administrativo, (compras, DRH, financeiro), assistente medicina do trabalho, assistente social, atendente ambulatório, auxiliar de administração, auxiliar de almoxarife, auxiliar de creche, auxiliar de eletricitista, auxiliar de enfermagem, auxiliar de farmácia, auxiliar de fisioterapia, auxiliar de laboratório, auxiliar de lactário, auxiliar de lavanderia, auxiliar de portaria, auxiliar de enfermagem, auxiliar de refrigeração, auxiliar contábil, auxiliar de artes gráficas, auxiliar de biblioteca, auxiliar de eletrônica, bibliotecário, biomédico, gerente administrativo, conferente de almoxarifado, contínuo, copeiro, costureiro, cozinheiro, detetizador, diretor clínico, economista, encanador, encarregado faturamento hospitalar, encarregado almoxarifado, enfermeira do trabalho, enfermeiro, engenheiro segurança trabalho, engenheiro agrônomo, escriturário hospitalar, estoquista de almoxarifado, farmacêutico bioquímico, farmacêutico em geral, faxineiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, gerente administrativo hospitalar, gerente de creche, laboratorista, manipulador de medicamentos, mecânico manutenção, médico, mestre de obras, motorista, operador de computador, pedagoga, pedreiro em geral, professora de 1º e 2º grau, professor, programador computador, recepcionista hospitalar, regente de sala, secretária, secretário executivo, servente de pedreiro, técnico de enfermagem, técnico de laboratório, técnico de refrigeração, técnico em eletricidade, técnico em farmácia, técnico em faturamento, técnico de segurança do trabalho, técnico em manutenção, técnico em serviços gráficos, técnico em eletrônica, técnico em microinformática, técnico em microscópio, técnico imobilização, técnico mecânica, telefonista, torneiro mecânico, vigia.

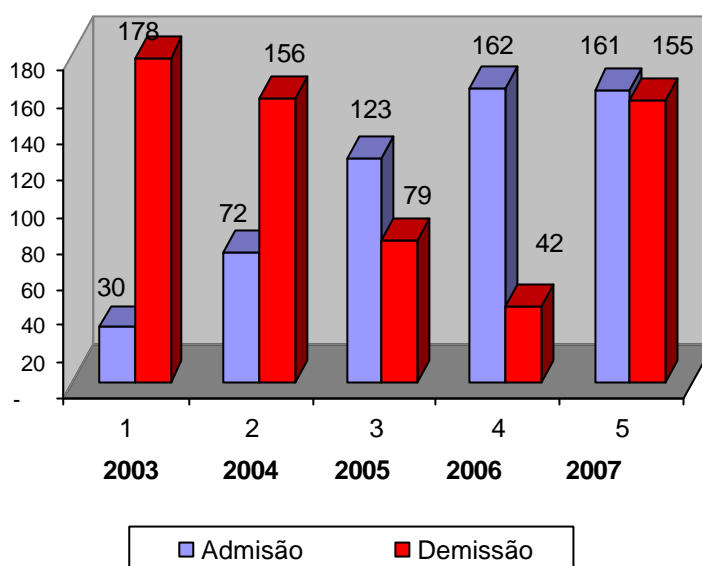
Gráfico 02 – Demonstrativo de Desembolso de Pessoal



- Na Legenda Proventos estão inclusos: salários, férias, 13º. Salário, unimed, indenizações trabalhistas, vale transporte e cesta básica.
- Na Legenda Encargos estão inclusos: PIS e FGTS.

No exercício de 2007 a Funepu desembolsou o valor de R\$11.378.290,95 com despesas de pessoal. Sendo: R\$765.548,80 Clínica Civil e R\$10.612.742,15 que representa um percentual de 35,44% sobre a Receita SUS.

Gráfico 03 - Demonstrativo de admissão e demissão



Em relação ao exercício 2007 a Funepu contratou maior número de funcionário para suprir as necessidades da enfermagem, Pronto Socorro e principalmente as UTI`s do HE. Foram regularizadas as funções de 25 funcionários. Dos 161 funcionários contratados, 155 são substituições e 06 excedentes.

A Funepu mantém Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho SESMET, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho estão interligados à CIPA, dela valendo-se como agente multiplicador. O dimensionamento dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, vincula-se à gradação do risco da atividade principal. A Funepu esta classificada no Grau de risco três.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPA, constituída por representantes dos empregados e do empregador, tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanente o trabalho com a preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador.

A CIPA tem por atribuição: Identificar os riscos do processo de trabalho, elaborar o mapa de riscos com a participação do maior número de trabalhadores e assessoria do SESMT; Divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras, bem como, cláusulas de acordo e convenções coletivas de trabalho relativas à segurança e saúde no trabalho; Promover anualmente em conjunto com o SESMT a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT.

No mês de outubro de 2.007 foi realizada a SIPAT com a participação dos funcionários da Funepu e com parceria da UFTM.

Durante a jornada de trabalho do funcionário, a Funepu oferece escola especializada em educação infantil através de Convênio assinado com o Centro Educacional Balão Mágico, que atende todas as exigências do ensino, maternal e pré-escola, incluindo refeições e promovendo a socialização das crianças.

A Funepu desembolsou em 2007 o valor de R\$ 84.056,00 para manter o contrato com o Centro Educacional Balão Mágico.

7.2. - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA - A Funepu desembolsou o valor de R\$2.209.255,97, assim distribuídos:

- Consultoria o valor de R\$ 324.574,13;
- Exames Laboratoriais e esterilização de materiais o valor de R\$244.202,00;
- Manutenção de equipamentos do Hospital Escola o valor de R\$1.640.479,84.

7.3. - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA FÍSICA - Foi desembolsado o valor de R\$116.143,30, para pagamento de diversos serviços prestados por pessoa física, médico plantonista substituto, consultoria e monitoria nos cursos de pós-graduação da Universidade do Triângulo Mineiro e serviços gerais.

7.4. - EQUIPAMENTOS - No ano de 2007 houve a aplicação de R\$439.720,40 em equipamentos, ATRAVÉS DOS Recursos da Fundação. Foram adquiridos vários itens através de convenio com outras instituições As disciplinas e departamentos tiveram investimentos para melhoria nos mobiliários, equipamentos de informatização, equipamentos hospitalar e eletro-eletrônicos para didáticas nas pesquisas. No total foram adquiridos mais de 2.900 itens, incluindo o Pro-Hosp tais como: máquinas de hemodiálise, máquinas de osmose reversa, projetores multimídias, computadores, notebook, móveis de escritório, ar condicionado, ventiladores, carros coletores de lixo, lixeiras, ducha lava-olhos, otoscópio, incubadoras, respiradores, monitores multiparamétricos, oxímetros de pulso, eletroencefalógrafo, eletrocardiógrafo, carros de emergência completos, aspiradores portáteis, ambus, sonar e equipamentos para UTI's e bloco Cirúrgico, conforme as necessidades da comunidade do Hospital Escola e dos projetos realizados pela Funepu. Os itens adquiridos estão lançados na conta do ativo conforme a legislação contábil e depreciado no valor de R\$432.632,91.

7.5. - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO/LIMPEZA: Nesta conta estão relacionados valores referentes a peças de equipamentos e material de limpeza e lavanderia, os contratos de manutenção estão lançados na conta Pessoa Jurídica como determina a Legislação.

7.6. - OBRAS/INSTALAÇÕES: Nesta conta estão lançados valores referentes a materiais utilizados para reformas, em todo o complexo hospitalar.

7.7. - CONSUMO E DESPESAS FUNCIONAMENTO: Os valores referentes a esta conta são: água, luz, telefone, material de escritório, material gráfico, anuidades, assinaturas de jornais, bolsas de Pesquisa, despesas com cursos, hospedagem, seguros, telegráficas, viagem, etc., todas as despesas relacionadas à operacionalização da instituição.

Neste item também está incluso a Gráfica utilizada para impressão de material utilizado no Complexo UFTM e a impressão da **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** destinada à publicação de trabalhos científicos relacionados às doenças infecciosas e parasitárias, medicina preventiva, saúde pública e assuntos correlatos.

A revista é Órgão oficial da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical sendo publicada com a cooperação da FUNEPU, Universidade Federal do Triângulo Mineiro e da Universidade de Brasília-UNB, com uma tiragem de 1.500 exemplares distribuídos para bibliotecas Nacionais, países da Europa, África, Ásia, América do Norte e do Sul.

7.8. - MATERIAL E MEDICAMENTOS HOSPITALAR: Nesta conta estão relacionados valores referentes a medicamentos, material consignado, material de consumo hospitalar, gêneros alimentícios, gases medicinais e gás de petróleo.

Os valores referentes ao Estoque estão Relacionados na Conta do Ativo representando um valor de R\$165.655,10.

O volume de compras no exercício de 2007 aumentou consideravelmente devido a novos credenciamentos e aumento no atendimento do paciente de alta complexidade, gerando assim um aumento na dívida com fornecedores de 8,68% em relação ao ano de 2006.

Tabela 23 – Demonstrativo da Dívida Fornecedores.

Fornecedores	2005	2006	2007
Consignados	3.257.486,01	2.711.826,75	2.818.289,68
Material de Consumo e Permanente	4.929.285,51	4.268.702,31	4.768.068,80
TOTAL	8.186.771,52	6.980.529,06	7.586.358,48

As regras seguidas para as compras continuam sendo através de no mínimo 03 cotações, licitações, pesquisas de preços no banco de preços da saúde, compras net, consulta a outras fundações, etc., salvo os casos de urgências devidamente com ciência e aprovação da diretoria.

Os recursos de projetos oriundos das esferas municipais, estaduais e federais requerem aquisições conforme a lei 8.666/93 e suas alterações (licitação). Durante o ano de 2007 foram realizadas licitações para atender os objetivos dos projetos de pesquisa, ensino e assistência à saúde, com aquisições de equipamentos, material hospitalar, medicamentos e material de consumo.

7.9. - OUTRAS DESPESAS: Nesta conta estão relacionados os valores de reajuste do Parcelamento de ICMS, INSS, juros bancários, fornecedores, depreciação e taxas federais e municipais.

Em relação ao exercício de 2006 houve uma redução do parcelamento do INSS e ICMS em 49%, somando um valor de R\$562.938,14, conforme tabela abaixo:

Tabela 24 – Demonstrativo Parcelamento

<i>Parcelamentos</i>	<i>dez/06</i>	<i>dez/07</i>	<i>Redução</i>
INSS/ICMS (curto Prazo)	596.762,88	111.815,04	484.947,84
ICMS/Codau (Longo Prazo)	549.954,38	451.123,10	98.831,28
Séc.Estadual Saúde Dev.AIH	0,00	1.967.369,96	0,00

O Parcelamento do INSS finalizou no exercício de 2.007. O valor referente à Secretaria Estadual de Saúde, refere-se à devolução de AIH referente aos anos de 1992 a 1996, conforme Notificação de Auditoria processo 009305/1320/1997-3 no valor de R\$1.044.822,24. O valor de R\$ 1.967.369, corresponde ao montante corrigido da Notificação de auditoria Nº. 074/1998, que verificou pelo trabalho de fiscalização erro no faturamento.

Em relação ao exercício de 2006, houve um aumento de 18,23% do total da despesa e 15,48% no total da Receita.

O aumento da despesa foi devido ao reajuste dos salários dos funcionários na alíquota de 3% (três por cento) conforme acordo Sindical, cesta básica, reajustes nos contratos de manutenção de equipamentos, materiais de consumo e medicamentos.

Os valores referentes aos Projetos realizados com o Governo Federal, Organização Mundial de Saúde, FAPEMIG e outros órgãos, estão lançados na conta do Passivo com o título "Recursos de Projetos" da ordem de R\$3.195.933,96.

No exercício de 2007 a Funepu fez provisão de férias no valor de R\$732.206,85, conforme as normas de Contabilidade, o 13º. Salário foi liquidado no seu devido prazo.

Embora o aumento da despesa foi maior que o da Receita, a Fundação implementou medidas importantes para manter o equilíbrio financeiro, as quais resultaram-se em um superávit de R\$99.144,91

7.10. - CERTIFICADO DE FILANTROPIA

A FUNEPU iniciou suas atividades de assistência a Saúde em abril de 1982. Nesses vinte e cinco anos, tem dedicado o máximo de seus esforços no sentido de prestar a essa comunidade um atendimento digno, humano e eficaz, sempre mantendo uma progressiva adequação técnica, científica, humana, ética e cristã, visando oferecer à população a maior resolutividade possível no atendimento à saúde.

Diante das dificuldades financeiras da Fundação, o aumento no volume de atendimento exigindo cada vez mais investimentos, ampliações dos serviços e uma melhor qualidade no atendimento prestado, a diretoria e seus colaboradores, buscaram o título de Entidade Filantrópica, título que contribuiu em muito para melhorar os recursos da Fundação, ajudando assim no crescimento do hospital, pois com a isenção dos impostos e tributos que era de obrigação da Fundação recolher, hoje aplica em equipamentos e serviços para a comunidade, embora a Filantropia e mais uma forma de manter a sobrevivência da Fundação, pois as dificuldades financeiras do Sistema de Saúde no País vem crescendo cada vez mais.

O Certificado de Entidade Beneficente da Assistência Social – CEAS contribui na isenção dos seguintes impostos: INSS patronal, CPMF e da COFINS conforme tabela a seguir:

INSS – folha de pagamento	5.542.820
INSS – prestadores de serviços	266.048
CPMF	138.138
COFINS – 3%	<u>1.001.149</u>
Total R\$	6.948.155

“O legado mais duradouro da nossa fundação pode ser simplesmente o ato de doar, ensinar, pesquisar, mantendo a atividade fim suavizando uma necessidade humana.”

8. – PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

No cumprimento de suas finalidades, a FUNEPU gerencia atualmente vários Contratos e Convênios, movimentados em 76 (setenta e seis) contas bancárias e fundos de investimentos. Os números da área contábil, compras e jurídica demonstram o volume e complexidade dos serviços prestados.

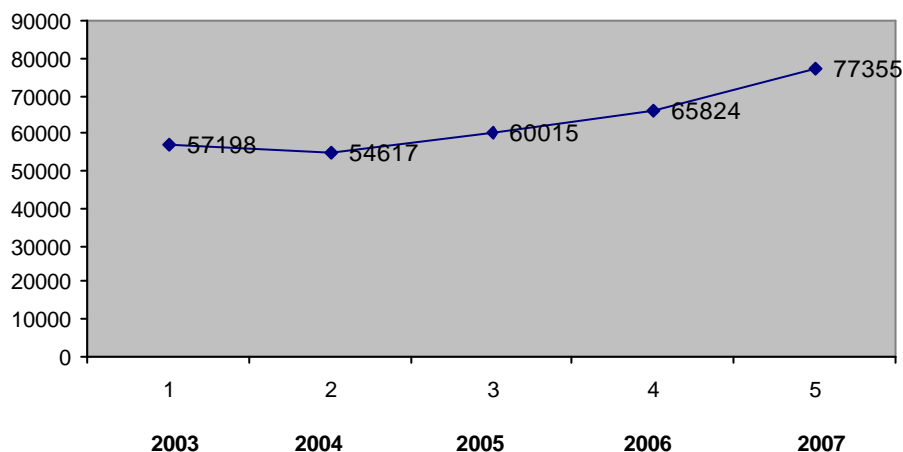
A Contabilidade trabalha com processo anual, todos são enumerados, conferidos e arquivados em caixa de arquivo em seqüência numérica.

Todos os Contratos e Convênios firmados com a Fundação foram prestados contas dentro dos seus respectivos prazos.

Todas as Declarações Contábeis, Financeiras e de Recursos Humanos foram entregues nos seus respectivos prazos.

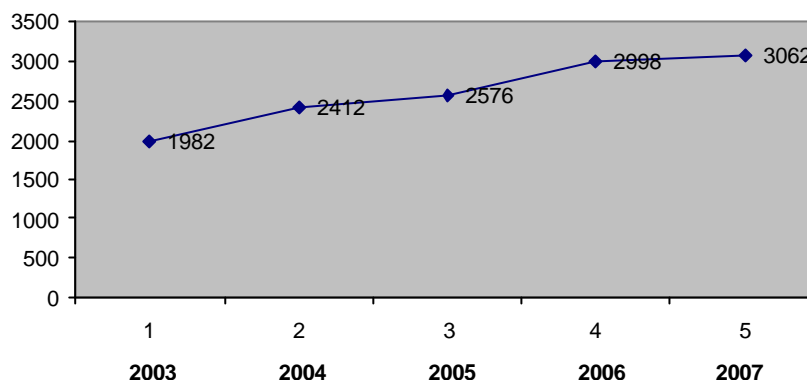
No exercício de 2007 a Funepu foi auditada por auditores independentes, Secretaria Estadual de Saúde e Fundo Nacional de Saúde.

Gráfico 04 - Lançamentos Contábeis



As compras efetuadas pela Funepu foram realizadas através de cotações com no mínimo 03 três fornecedores em alguns casos chegando até 35 fornecedores. As aquisições referentes a Convênios ou Contratos com órgãos públicos foram efetuadas através de Licitação Lei. 8666/93 e suas alterações.

Gráfico 05 - Autorizações de Compras



8.1. – ATIVIDADES DA ASSESSORIA JURÍDICA.

A Funepu conta com Assessoria Jurídica, conforme contrato assinado com a empresa Correia, Fontoura e Silva Advogados Associados S/C, com sede nesta cidade, que colocou a disposição três advogados para prestar assessoria jurídica integral, sendo através de pareceres, propositura e acompanhamento de ações da Fundação.

Tabela 25 – Demonstrativo Assessoria Jurídica.

ESPECIFICAÇÃO	2004	2005	2006	2007
ATIVIDADES DE CARÁTER CONTENCIOSO				
Ações Cíveis em andamento Funepu X Outros	03	29	40	54
Ações Cíveis em andamento Fornecedor X Funepu	09	09	08	06
Reclamações Trabalhistas aguardando recurso ordinário	01	14	04	01
Reclamações trabalhistas aguardando sentença	02	05	01	-
ATIVIDADES DE CARÁTER ADMINISTRATIVO				
Contratos elaborados	22	31	42	35
Termos de Aditamento/Prorrogação/Retificação de Contratos	17	09	11	36
Termos de Cooperação /Convênio	05	04	-	06
Ofícios e Memorandos	369	604	438	529
Pareceres/Informações	12	12	01	23
Licitação: Análise de Editais	06	23	22	22
Resoluções/ Portarias	01	01	05	03
Termo de distrato.	01	-	02	02

As ações encaminhadas ao Departamento Jurídico da Fundação resultaram em vários processos, tanto na área trabalhista quanto na área civil.

Na área Trabalhista o percentual de êxito da Funepu foi de 91,16%, sendo o valor inicial de R\$381.923,52 e o valor de R\$31.233,32 das condenações e/ou acordos entabulados.

Na Área Civil a Funepu encontra com 06 processos referentes aos Fornecedores de material de consumo, medicamentos e material consignado.

A Fundação encontra-se com 33 processos na justiça referente a clientes devedores da Clínica Civil e outros.

Parcelamento ICMS – A Fundação resolveu questionar na Justiça a pretensão do fisco estadual referente ao recolhimento do ICMS sobre importações de aparelhos médicos para uso no Hospital Escola e em pesquisa, no valor inicial de R\$625.735,00. No mês de fevereiro de 2005, a ação foi julgada procedente para declarar a anulação de Crédito Tributário e via de consequência à ilegalidade da cobrança do ICMS sobre as importações efetuadas pela Funepu, desonerando a Funepu do pagamento das parcelas remanescentes, relativas ao parcelamento efetuado, condenando a Fazenda Pública à restituição dos valores quitados indevidamente pela Fundação, com juros de 1% (um por cento) a partir do desembolso e correção monetária. No mês de março do corrente a Fazenda Pública entrou com recursos no Segundo Grau de Jurisdição, sendo assim o processo continua em andamento.

Processo White Martins – A Fundação está solicitando na justiça restituição de débitos referentes a reajustes de Contratos em desacordo com a Legislação, apontados pela empresa de Consultoria especializada em gases medicinais, contratada pela Fundação. O processo está em tramitação na 5ª. Vara Cível do TJMG da Comarca de Uberaba – MG aguardando laudo do Perito contratado pela Justiça.

*Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2007
acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes*

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

CNPJ 20.054.326/0001-09

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Em reais)

A T I V O

	<u>2.007</u>	<u>2.006</u>
CIRCULANTE		
Bancos conta movimento	720.515	500.731
Aplicações financeiras	1.108.124	654.825
Aplicações financeiras - Convênios	3.871.775	1.200.765
Faturas a receber SUS	5.850.132	4.998.341
Faturas a receber - Outros	175.448	135.746
Estoque de materiais e medicamentos	165.655	85.040
Adiantamentos a fornecedores e empregados	141.511	45.553
Impostos e contribuições a compensar	1.466	539
Depósitos em caução	29.503	29.503
Convênios - FUNASA	82.726	82.726
Depósitos judiciais - outros	9.090	21.026
	<u>12.155.945</u>	<u>7.754.795</u>
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Faturas a receber da Pref.Munic.Uberaba - SUS	1.301.196	1.301.196
Faturas a receber - Outros	74.875	75.885
	<u>1.376.071</u>	<u>1.377.081</u>
PERMANENTE		
Investimentos	3.541	3.541
Imobilizado líquido	6.033.151	5.218.967
Diferido	2.129.133	2.129.133
	<u>8.165.825</u>	<u>7.351.641</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>21.697.841</u></u>	<u><u>16.483.517</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU

CNPJ 20.054.326/0001-09

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Em reais)

	<u>2.007</u>	<u>2.006</u>
P A S S I V O		
CIRCULANTE		
Fornecedores de materiais e medicamentos	4.734.075	1.858.142
Fornecedores de materiais e medicamentos consignados	2.818.290	4.784.287
Bancos - cheques em garantia	69.709	15.243
Salários e encargos sociais	793.571	681.674
Provisão de férias e encargos sociais	732.207	774.362
Parcelamentos de ICMS	111.815	596.763
Outras contas a pagar	154.611	47.339
Convênios em andamento	<u>3.195.933</u>	<u>920.181</u>
	12.610.211	9.677.991
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Parcelamentos de ICMS	223.630	322.461
Cia de Água de Uberaba - CODAU	227.493	227.493
Secretaria Estadual da Saúde - SPF	1.967.370	-
Fornecedores de materiais e medicamentos	<u>33.994</u>	<u>338.099</u>
	2.452.487	888.054
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio social	1.114.732	1.114.732
Reserva de doações	1.622.538	1.004.012
Reservas patrimoniais	2.331.281	2.331.281
Superávit (Déficit) acumulado	1.467.447	(2.359.084)
Superávit do exercício	<u>99.145</u>	<u>3.826.531</u>
	<u>6.635.143</u>	<u>5.917.472</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>21.697.841</u></u>	<u><u>16.483.517</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU
 CNPJ 20.054.326/0001-09
 DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DEFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
 (Em reais)

	<u>2.007</u>	<u>2.006</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de serviços a pacientes do SUS	32.097.625	28.838.100
Receitas de clínica própria	1.963.472	1.709.462
Receitas de convênios	387.354	594.666
Receitas de renúncia fiscal de contribuições federais	4.084.496	-
Receitas financeiras	368.065	91.977
Subvenções e doações	17.341	26.318
Outras receitas operacionais	<u>221.701</u>	<u>294.553</u>
	39.140.054	31.555.077
Glosas e descontos sobre faturamento do SUS	<u>(669.000)</u>	<u>(1.198.771)</u>
Total das receitas	38.471.054	30.356.305
DESPESAS OPERACIONAIS		
Salários e encargos sociais	(11.378.292)	(9.134.777)
Materiais, medicamentos	(16.579.718)	(13.990.241)
Despesas com contribuições sociais federais - Renúncia fiscal	(4.084.496)	-
Despesas de funcionamento e materiais de consumo	(4.145.181)	(933.504)
Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	(257.251)	(1.657.467)
Serviços de terceiros - Pessoa Física	(187.311)	(85.802)
Multas e juros de parcelamentos de impostos e contribuições	(48.118)	(174.384)
Despesas de depreciação	(432.633)	(304.597)
Despesas financeiras	(955.258)	(34.800)
Impostos e taxas	(6.470)	(5.378)
Despesas de projetos	(286.595)	(185.346)
Outras	<u>(1.907)</u>	<u>(23.479)</u>
Total das despesas	(38.363.230)	(26.529.775)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
Resultado na baixa de imobilizado	(8.679)	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u><u>99.145</u></u>	<u><u>3.826.531</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU
 CNPJ 20.054.326/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
 (Em reais)

	<u>2.007</u>	<u>2.006</u>
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Superávit do exercício	99.145	3.826.531
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:		
Baixas do imobilizado	8.679	-
Depreciação do imobilizado	432.633	315.639
Encargos financeiros e multas do parcelamento de débito de contribuições do INSS e ICMS, a longo prazo	-	35.902
	<u>540.457</u>	<u>4.178.072</u>
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo	1.967.369	-
Fornecedores de materiais e medicamentos	-	338.099
Redução das contas a receber de longo prazo	1.010	2.549
Doações recebidas (bens do imobilizado)	618.526	31.661
	<u>2.586.905</u>	<u>372.309</u>
Total das origens	3.127.362	4.550.381
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisições de bens do imobilizado	1.255.495	658.804
Redução no exigível a longo prazo	402.938	-
Transferência para o curto prazo de parcelamentos de impostos e encargos sociais a longo prazo	-	558.687
Total das aplicações	<u>1.658.433</u>	<u>1.217.491</u>
AUMENTO (DECRÉSCIMO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>1.468.929</u>	<u>3.332.890</u>
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR		
Ativo circulante		
No final do período	12.155.945	7.754.795
No início do período	(7.754.795)	(6.563.335)
	<u>4.401.150</u>	<u>1.191.460</u>
Passivo circulante		
No final do período	12.610.212	9.677.991
No início do período	(9.677.991)	(11.819.421)
	<u>2.932.221</u>	<u>2.141.430</u>
AUMENTO (DECRÉSCIMO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>1.468.929</u>	<u>3.332.890</u>

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA - FUNEPU
 CNPJ 20.054.326/0001-09
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
 (Em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS DE DOAÇÕES	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2005	1.114.732	3.303.631	(2.359.083)	2.059.280
Reserva de doações	-	31.661	-	31.661
Superávit do exercício	-	-	3.826.531	3.826.531
Saldos em 31 de dezembro de 2006	1.114.732	3.335.292	1.467.448	5.917.472
Reserva de doações	-	618.526	-	618.526
Superávit do exercício	-	-	99.145	99.145
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>1.114.732</u>	<u>3.953.818</u>	<u>1.566.593</u>	<u>6.635.143</u>

As notas explicativas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA – FUNEPU

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

1- CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba - FUNEPU foi criada no ano de 1982, por um grupo de docentes da Faculdade de Medicina do Triângulo – FMTM. A faculdade foi transformada em Universidade pela Lei 11.152 de 29 de julho de 2005. A FUNEPU é uma fundação de natureza privada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Sua principal função é obter e transferir recursos para as operações do Hospital Universitário da UFTM, que atende, exclusivamente a pacientes do SUS.

Durante o exercício de 2007, com o apoio da FUNEPU, o Hospital Universitário da UFTM realizou os seguintes exames, procedimentos médicos e cirurgias:

Atendimentos	2006	2007	Varição %
Consultas	217.749	180.897	(16,9)
Consultas de emergência	36.512	35.818	(1,90)
Internações	16.486	18.121	9,91
Exames de laboratórios	423.423	457.915	8,15
Diálises	295	202	(31,53)
Hemodiálise	4.689	5.291	12,84
Transplantes renais	08	09	12,45
Rádio diagnóstico	33.406	24.781	(25,82)
Cateterismos	747	996	33,34
Marcapassos	215	257	19,53
Implantes de próteses coro (stent)	180	433	140,8
Cirurgias eletivas	3.719	3.747	0,75
Cirurgias de urgência	3.727	4.056	8,83
Cirurgias ambulatoriais	1.213	1.043	(14,01)
Atendimentos de psicologia	10.559	11.453	8,47
Atendimentos de serviço social	14.313	15.721	9,84
Atendimentos diversos	13.061	9.313	(28,70)

É considerada de utilidade pública a nível federal e municipal, credenciada no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência e Tecnologia, como fundação de apoio. No dia 22 de setembro de 2005 obteve o registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS, ficando isenta do recolhimento das contribuições patronais devidas ao INSS.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e demais disposições complementares para entidades dessa natureza.

3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- 3.1 – As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência;
- 3.2 – Os valores do ativo circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo seu valor de realização e atualizados até a data do balanço, quando aplicável;
- 3.3 – As obrigações são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos encargos financeiros incorridos.

4 – ESTOQUES

A conta estoque representa o saldo de medicamento e matérias médicas existentes no almoxarifado da FUNEPU em 31 de dezembro de 2007, avaliados pelo custo médio. Está em processo de implantação, a pedido dos órgãos de fiscalização, um novo sistema de controle integrado da movimentação desses materiais, como o objetivo de melhor demonstrar sua utilização e aplicação nos objetivos fins da fundação.

5 – DISPONIBILIDADES – BANCOS C/ MOVIMENTO

Bancos conta movimento representam depósitos bancários à vista, correspondente a recursos próprios e aos recebidos de convênios e contratos, para o desenvolvimento de cursos e pesquisas.

6 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão devidamente atualizadas até a data do balanço e correspondem a recursos de convênios e contratos.

7 – CONTAS A RECEBER

As contas a receber estão registradas pelos valores de realização. Referem-se a direitos a receber dos SUS e convênios, por serviços prestados a pacientes atendidos ou internados pelo Hospital Universitário e Clínica Civil. Não foi constituída provisão para perdas.

O valor a receber da Prefeitura Municipal de Uberaba, registrado no realizável a longo prazo, corresponde a acerto de contas anteriores a 1999 e o seu recebimento depende do resultado da negociação com a Secretaria Municipal de Saúde, que está em andamento.

8 – PERMANENTE

O ativo permanente não foi corrigido até 31/12/95. Em 1999 o imobilizado foi reavaliado por perito independente. Os bens incorporados a partir dessa data são demonstrados pelo valor de aquisição. Os bens do ativo imobilizado, até o exercício de 2004, não vinham sendo depreciados. A movimentação do ativo permanente, no período, foi a seguinte.

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO EM 2007

<u>Contas</u>	<u>Saldo em</u> 31/12/2006	<u>Movimentação</u>		<u>Saldo em</u> 31/12/2007
		<u>Adições</u>	<u>(Baixas)</u>	
Imobilizado				
Imóveis				
Imóveis em uso	3.081.382	-	-	3.081.382
Terrenos	<u>132.386</u>	-	-	<u>132.386</u>
	3.213.768			3.213.768
Bens móveis				
Móveis e utensílios	269.389	130.499	(7.986)	391.902
Máquinas e equipamentos	374.195	230.384	(1.884)	602.695
Computadores e periféricos	290.055	135.608	-	425.663
Aparelhos médicos	1.297.375	554.195	(1.099)	1.850.471
Veículos	24.560	-	-	24.560
Equipamentos dados em comodato	288.011	204.006	-	492.017
Biblioteca	<u>7.769</u>	<u>803</u>		<u>8.572</u>
	<u>2.551.354</u>	<u>1.255.495</u>	<u>(10.969)</u>	<u>3.795.880</u>
Subtotal	5.765.122	1.255.495	(10.969)	7.009.648
Depreciação acumulada	<u>(546.154)</u>	<u>(432.633)</u>	<u>2.290</u>	<u>(976.497)</u>
Imobilizado líquido	<u>5.218.968</u>	<u>822.862</u>	<u>(8.679)</u>	<u>6.033.151</u>

9 – DIFERIDO

O valor demonstrado no diferido, no montante de R\$ 2.129.133, corresponde a construções em andamento e será transferido para o imobilizado.

10 – FORNECEDORES DE MATERIAIS E SERVIÇOS E FORNECEDORES CONSIGNADOS

As obrigações para com fornecedores correspondem à aquisição de materiais e medicamentos para o Hospital Universitário. Parte expressiva dessa dívida encontra-se vencida e em processo de negociação. Somente foram reconhecidos os encargos financeiros para as dívidas já renegociadas.

11- OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Corresponde às obrigações trabalhistas e encargos sociais. A provisão de férias e seus encargos foram calculados pelo sistema de folha de pagamento, com base no valor da última folha de salários.

12 – PARCELAMENTO DE DÉBITO DO INSS, ICMS E CODAU.

Os valores dos parcelamentos, de curto e longo prazo, estão devidamente atualizados até a data do encerramento do balanço. As parcelas são vencíveis até 2009. O valor devido a CODAU ainda não foi renegociado e está registrado no longo prazo, na expectativa de que seja parcelado.

	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>
Parcelamento do ICMS	111.815	223.630
Cia. de Água de Uberaba - CODAU	<u>-</u>	<u>227.493</u>
Total	111.815	451.123

13 – SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE - SPF

O valor de R\$ 1.967.369, corresponde ao montante corrigido da Notificação de auditoria n.º74/1998, realizada em 07/04/1997, pela Secretaria de Saúde que, verificou pelo trabalho de fiscalização erro no faturamento realizado pela FUNEPU, cuja devolução esta sendo requerida. Esta pendente junto ao órgão fiscalizador o pedido de parcelamento do débito.

14 – DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A entidade recebeu, durante o exercício, doações e subvenções no montante de R\$ 17.341, registradas em receitas operacionais. Este valor foi doado por fornecedores e subvenção da empresa CEMIG (Energia Elétrica) e subvenção da empresa CTBC (Serviço de Telefonia).

15- ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

Como entidade beneficente, sem fins lucrativos, a FUNEPU está isenta do pagamento do Imposto de Renda e Contribuição Social, na forma da legislação aplicável, mas está condicionada ao cumprimento das exigências legais e a apresentação da Declaração de Informações Econômico-Fiscal da Pessoa Jurídica (DIPJ). Possui o Certificado de Entidade Beneficente da Assistência Social – CEAS, e está isenta da obrigação de recolher a contribuição patronal incidente sobre a folha de pagamento e contribuintes individuais, devida ao INSS, da CPMF e da COFINS calculada a 3% sobre as receitas totais. Os valores, como se devidos fossem, no exercício de 2007, são os seguintes:

INSS – folha de pagamento	5.542.820
INSS – prestadores de serviços	266.048
CPMF	138.138
COFINS – 3%	<u>1.001.149</u>
Total R\$	6.948.155

Estes valores são controlados em contas de compensação e registrados como receitas e despesas operacionais fazendo parte, portanto, do resultado operacional da entidade. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, por entender impropriedade a concessão do CEAS, está questionando, em processo administrativo, a decisão do CNAS. A Diretoria da FUNEPU, com apoio do seu Departamento Jurídico, já tomou as providências necessárias para preservar os direitos da entidade.

16 – SEGUROS

Somente um veículo de propriedade da FUNEPU é segurado. Para os demais bens, por absoluta falta de recursos, não é contratado seguro.

17 – EQUIPAMENTOS EM COMODATO

Os equipamentos em comodato, correspondem a bens pertencentes à FUNEPU, em uso e localizados no Centro de Reabilitação. Os valores da depreciação destes bens, R\$ 37.884, foram lançados em outras despesas operacionais.

18- PATRIMÔNIO SOCIAL

Com o superávit deste exercício o Patrimônio Social apresentou a seguinte evolução:

Saldo em 31/12/2006	5.917.472
Reserva de doações	618.526
Superávit do exercício	<u>99.145</u>
Total	6.635.143

Uberaba (MG), 31 de dezembro de 2007.

Prof. Virmondes Rodrigues Junior
Presidente
CPF 458.134.936-20

Prof. João Ulisses Ribeiro
Vice-presidente
CPF 240.417.696-04

Prof. Jaime Olavo Marquez
Diretor Administrativo
CPF 062.257.306-30

Kéila Cristina Telles Furtado
TC – CRC/MG 48.068/0-9
CPF 630.053.106-63

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Membros do Conselho da FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA – FUNEPU - Uberaba/MG

- 1 - Examinamos o balanço patrimonial da FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA – FUNEPU, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da FUNEPU; b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da FUNEPU, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 - Em nossa opinião, exceto com relação à não constituição da provisão para fazer face à créditos duvidosos, relativos ao débito da Prefeitura Municipal de Uberaba, no valor de R\$ 1.301.196, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE UBERABA – FUNEPU, em 31 de dezembro de 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e legislação específica aplicada a entidades desta natureza.
- 4 - As demonstrações contábeis do exercício anterior foram por nós auditadas, e o parecer, com ressalva, foi emitido em 27 de fevereiro de 2007.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2008.

CASPER AUDITORIA INDEPENDENTE E CONSULTORIA

CRC/MG – 006706/008 – CVM nº. 9920

Rommel Bruno Pimenta

Mauro Eustáquio de Souza Leão

Contador – CRC/MG 54.819 - sócio

Contador – CRC/MG 16.252 – sócio responsável

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba – Funepu, em reunião realizada no dia 05 do mês de março do corrente ano, em observância ao disposto no artigo 163 da Lei 6.404./76 e no uso de suas atribuições legais, examinaram o Relatório anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativos ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2007, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração do Superávit (Déficit), o Parecer dos Auditores Independentes da empresa, Casper Auditoria Independente e consultoria e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela Fundação.

Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados pelos representantes administrativos da Funepu, são de opinião que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais e reflete adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Funepu no referido exercício social, razão pela qual opinam favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral Ordinária dos Conselheiros Curadores da Funepu.

Uberaba (MG), 19 março de 2008.

Prof. César Augusto Morais
Conselheiro Fiscal
CPF 145.004.936-20

Prof. Luiz Eduardo Ramirez Giraldo
Conselheiro Fiscal
CPF 456.427.616-68

Prof. Constantino Jorge Calapodopulos
Conselheira Fiscal
CPF 456.427.616-68

A FUNEPU comemorou neste ano, Jubileu de Prata. No evento teve premiações a funcionários, apresentações artístico-culturais e a inauguração do Centro Administrativo da Fundação, que contou com a presença do Conselho de Curadores da Fundação e Funcionários. As comemorações dos 25 anos de apoio a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM foi marcada pelo lançamento da Revista nº.01 da Fundação.

A participação efetiva e o envolvimento de toda comunidade FUNEPU e UFTM é que tornou possível apresentar tantas e tantas ações, que, para muito além de cumprir formalidades estatutárias e regimentais, tocam o coração de todos nós, tornando muito mais rica e especial nossa missão de servir, razão de ser e de existir da FUNEPU.

No trabalho de apoio a Universidade Federal do Triângulo Mineiro a questão financeira tem sido um dos maiores desafios nos últimos anos para a Fundação. A escassez de recursos dos Hospitais Universitários, por sua natureza, é um problema permanente, pois os benefícios oriundos do SUS são essenciais para o funcionamento do Hospital Escola, mas insuficiente para alcançarmos todas as nossas metas estabelecidas, uma vez que não conseguimos suprir todo o vazio existencial e atender todas as demandas reprimidas existentes. O ano de 2007 foi marcado por sérias dificuldades econômicas que refletiram de forma significativa na estrutura orçamentária do HE e da nossa Fundação, situação esta, extensiva a toda área de saúde do nosso Estado e País, em particular os Hospitais que trabalham com o recurso SUS. Entretanto, apesar destas dificuldades, conseguimos não só manter um nível satisfatório de atividades, cumprindo com todos os compromissos, respeitando nossos valores como, a ética, comprometimento, inovação, humanização e responsabilidade social.

Em relação às despesas operacionais, nota-se um aumento de 18,23%, em relação ao ano de 2006, embora a Receita não tenha acompanhado este aumento, mas a despesa se manteve dentro do orçamento aprovado pelo Conselho de Curadores, resultando em superávit. É importante ponderar, que nem todo o superávit do exercício significa bens ou valores totalmente disponíveis em caixa, e sim uma melhora nos índices de análise da situação financeira da Fundação. De qualquer forma os resultados ora observados permitem olhar para 2008 com otimismo.

Presidente - Prof. Virmondes Rodrigues Junior

Vice Presidente – Prof. João Ulisses Ribeiro

Diretor Administrativo – Jaime Olavo Márquez

Secretário Executivo – Êrnani Ferreira Boaventura

Coord. Téc. Administrativa – Kéila Cristina Telles Furtado